QUADRO DE HONRA

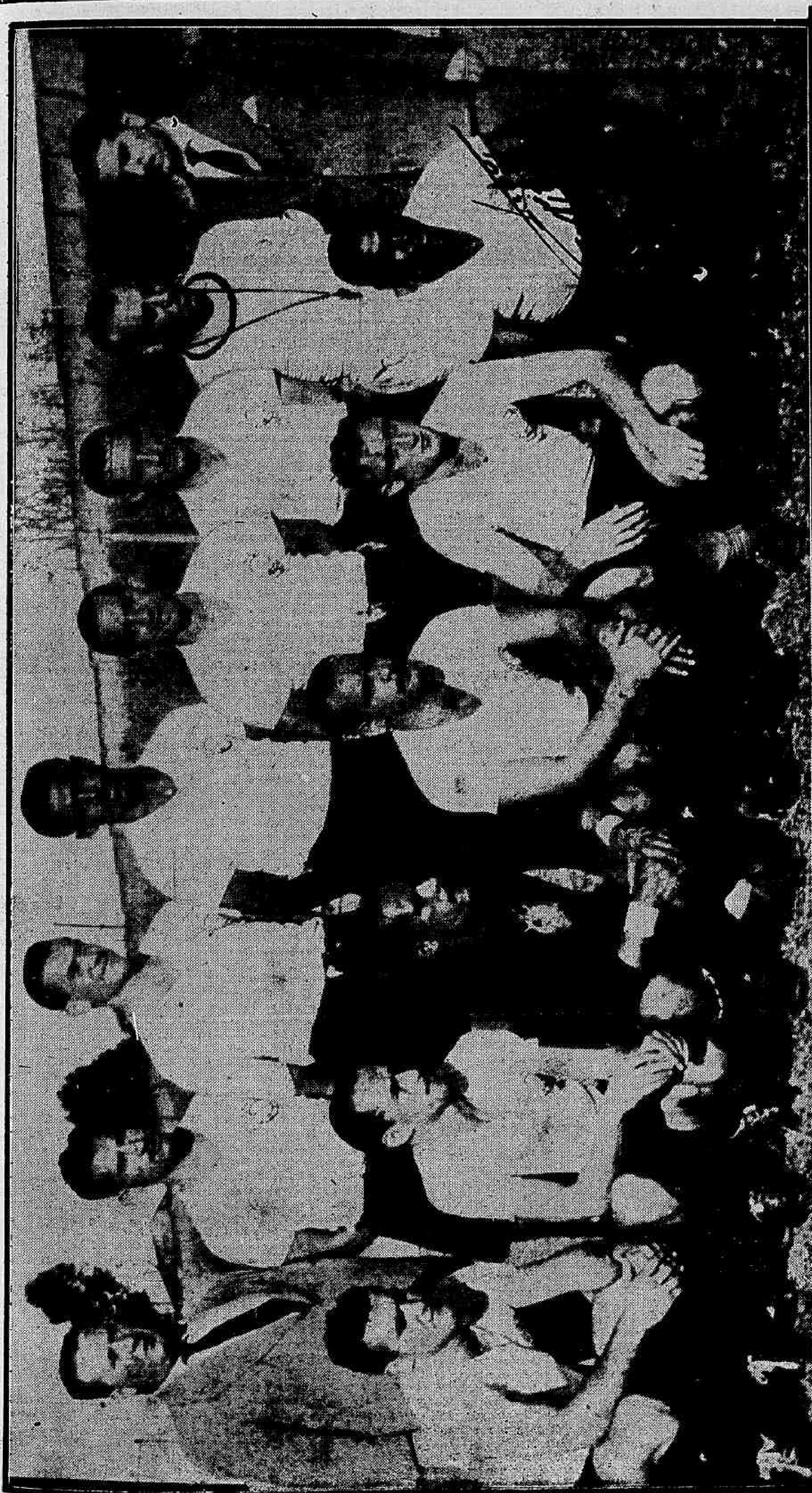
Touguinha — Silvio Fortunato — Sunderland — Dagoberto Pisani — Renato (Portuguesa)



Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 17 de Junho de 1949 || N.o 147.



NOSSA OPINIÃO

TEMPORADAS INTERNACIONAIS

Varios temas de capital importancia para o profissionalismo bandeirante foram abordados na ultima assembléia da Federação Paulista de Futebol. Entre outros, anotamos pela sua significação, a proposta da Portuguesa de Santos, procurando instituir uma regulamentação oficial para as temporadas internacionais. Antes que penetremos a fundo no merito dessa proposta, convem examinar outro ponto, ligado à mesma, que não ficou bem claro e cuja apreciação se torna mistér fazer. Declarou o representante do gremio praiano que desejava a proibição dos jogos internacionais durante a vigencia do campeonato porque os mesmos estavam prejudicando sensivelmente os clubes, sobrecarregando-os com a diminuição de renda nas partidas oficiais. Até aí não temos nenhuma restrição a fazer, embora haja necessidade de se examinar, detidamente, essa interferencia, pois nos parece que ela não é de molde a provocar o retraimento do publico tal como declarou aquele proponente. Temos para nós que há exagero no pensamento do mentor luso, porque São Paulo comporta, sem prejuizo algum paar o campeonato, a disputa de jogos internacionais, desde que, por exemplo, não sejam efetuados na vespera de cada rodada, isto é, sexta-feira ou sabado. Em todo o caso, é um ponto de vista respeitavel, o de que há prejuizo para os concorrentes do certame, e toda a argumentação, por mais solida que pareça, está sujeita a erros. Houve, entretanto, nas razões apresentadas por s. s. uma declaração que foge à realidade dos fatos. Referimo-nos a de que as arrecadações dos prelios oficiais estão diminuindo na temporada de 49, sendo tal fato ocasionado pelo acumulo de atividade internacional. Não é verdade! Basta se diga que já tivemos a quebra de um recorde no campo da rua Javari. Corintians e Juventus puzeram à cunha o pequeno estadio, colhendo uma renda superior a 115 mil cruzeiros. São Paulo vs. XV de Novembro, mesmo depois de uma grave derrota do clube interiorano, alcançou a casa dos 150 mil cruzeiros. Tambem em Santos os jogos oficiais, exceção de um, o que se travou entre Portuguesa santista e Nacional, obtiveram excelentes perspectivas financeiras. Não vemos, portanto, onde reside a propalada decadencia proveniente do cansaço do publico. Não há absolutamente nenhum retraimento. Ao contrario, temos a impressão de que o campeonato de 49, com temporadas internacionais ou sem elas ,baterá todos os recordes anteriores. Fazemos questão de deixar claramente delineado esse ponto, mal principia o torneio, porque no final do mesmo, queremos ter a satisfação de constatar o acerto desta previsão.

Sobre o merito ou não da proposta apresentada pela Portuguesa, acreditamos ainda que se trata de uma proibição que fere o texto da lei. Alem disso, contraria o proprio movimento ascendente do nosso futebol, que somente tem a lucrar com a vinda de clubes estrangeiros, bem como o publico cujo interesse para as grandes temporadas ficou provado nos ultimos jogos. Tanto mais que a proibição viria afetar, precisamente, a excursão dos melhores clubes, da Inglaterra e Italia, justamente as nações do velho mundo que, no momento praticam o mais perfeito "association". Os campeonatos inglês e italiano, respectivamente, terminam em maio e junho, ou seja exatamente quando começam aqui os jogos oficiais. Tanto assim que o Torino nos visitou, em 48, durante o mês de julho, isto é alguns dias, depois de encerrado o torneio peninsular. O Arsenal, por sua vez, esteve no Brasil em maio, tendo partido de Londres no dia imediato ao encerramento do campeonato britanico.

Por tudo isso a proibição que queria a Portuguesa viria privar os paulistas de espetaculos tecnicos altamente sugestivos, de grande valia para o nosso futebol, o que signifacaria, em ultima analise, mau serviço ao seu desenvolvimento. Seria mais razoavel que se encontrasse outra formula dentro da qual todos os clubes pudessem participar das temporadas internacionais.

E' muito mais razoavel se pensar nisso do que se ter essa iniciativa de barrar definitivamente o intercambio internacional durante a época mais propicia para tal. Alertamos o autor da proposta para a inoportunidade dela em face das consequencias desagradaveis que viria carretar no futuro para o profissionalismo de São Paulo.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho e só a nós dirigiu seu tropical cumprimento, sim, porque não havia outras pessoas no recinto. Até a taquigrafa não se achava presente. Ela ocupou a poltrona de veludo cor de macaco, calmamente se acomodou e depois disse:

— "Meu velho, agora as coisas estão tomando outro rumo. Só dá inglês| E' good afternoon para cá; very good prá lá; well, well, well do outro lado e todo mundo já começa a mastigar o bife. Se continuar assim eu não sei como vai ser. Nós acabaremos anglofilando o nosso esporte bretão. Penso que seria mais facil mandar esses cinco caretas para uma escola para aprender o nosso idioma. O diabo é que logo eles saberiam que os nossos pernetas lhes dizem a todo instante e então os relatorios, que os jornais dizem estarem alvos como leite , passariam a reproduzir aquelas taturanas dos anos passados, quando os respeitabilissimos senhores juizes diziam nos relatorios tudo quanto lhes diziam os jogadores. Os ingleses, não entendendo o nosso idioma, quando um cara olha para eles, dá uma risadinha e mexe a mandibula, logo lhes mostram os dentes. Ah! se eles soubessem o que está saindo naquele movimento... Garanto que sairia até morte, sim, porque eles não devem estar acostumados com tais expressões. E' verdade que por vezes eles tambem mastigam em falso e ninguem manja. Quem sabe se eles não pagam com moeda inglesa? E por falar em moeda, como estão se enchendo das ditas... E, cá, entre nós, não são menos errados do que os nossos. Vi cada coisa nessa rodada que passou... Só um filme poderia lembrar tudo. Passaram-me a mão quando eu estava na area. Isso um beque fez nas barbas do dito. E ele, naquele momento, preferiu ver a cor do ceu. Agarraram um pela camisa, quando ia chutar. O inglês, positivamente, disse aos cordões da sua chuteira: "E o que eu tenho com isso?! Enquanto não puxarem a minha... "Outro acha que empurrões na area é coisa diferente do que nós pensamos que é penalti. E vai por aí. Ha, porem, uma grande diferença entre eles e os daqui. Eu explicarei direitinho, para que todos entendam bem: eles ainda não conhecem as camisetas dos clubes. Fazem confusão. Vamos esperar, pois, meu velho, porque qualquer juizo, agora é muito prematuro. Good Bye".

CORRESPONDENCIA

A Portuguesa santista — Um dos assuntos que agitou a assembléia da F.P.F., no correr desta semana, foi a proposta do representante desse clube, para que se limitasse a época da vinda de quadros estrangeiros, para a realização das temporadas internacionais. Como não poderia deixar de ser, muitos debates se verificaram em torno do assunto. E, afinal, prevaleceu o bom senso. Os clubes não poderiam aprovar a medida pleiteada pelo representante desse clube. Seria, em qualquer hipotese, absurda a aprovação, porque impossibilitaria os gremios profissionais, que mais lutam pela manutenção e progresso do noso profissionalismo, conseguir o que desejam. Disse o representante desse clube, pretendendo afirmar, que as temporadas internacionais só são aproveitadas pelos chamados grandes. E por que a Portuguesa santista não se torna grande? Ela poderá se tornar, se fizer um grande quadro, repleto de valores, sim, porque o mais não lhe falta. No entanto, ela isso não faz e quer ficar ao lado dos chamados maiores clubes, tendo evidenciado despeito pela proposta do seu representante. E nós perguntamos ainda: Se os chamados grandes não promoverem temporadas internacionais ou não se movimentarem como fazem, o que será dos chamados pequenos? Se aqueles não conseguirem grandes rendas, movimentando o profisionalismo como fazem, a situação dos chamados pequenos será a pior possivel, porque os chamados pequenos têm seus maiores bocados quando jogam com os chamados grandes, contra aqueles que formaram equipes caras e apresentaram grandes cartazes. Por que que os seus antagonistas. Por que é que os choques entre os chamados pequenos rendem miserias? E se todos fossem tão pequenos quanto os chamados pequenos? O representante da Portuguesa santista, por certo, não meditou antes de fazer a sua absurda proposta. Ele deveria ter colocado a questão, fria e real como ela é, perante os seus proprios olhos, para depois levantar uma discussão inutil. Infelizmente, o que temos observado e muitas vezes, é o seguinte: muitos clubes não se fazem representar como deveriam em tais assembléias. Um representante deve discutir com os dirigentes do seu clube os assuntos que pretende debater numa assembléia e deve tambem analisar todos os prós e contras de uma questão antes de apresenta-la ao plenario, para não tomar tempo dos outros e perder o seu, como fez o representante desse clube, no decorrer da semana. E' sempre preferivel "prevenir do que remediar" — MINISTRINHO.

Maximos e minimos da semana

Quadro mais tecnico — Ainda que tenha passado por maus momentos, o Corintians, ganhou, com merito, essa primazia, sobretudo pelo excelente desempenho de Touguinha, grande expressão tecnica da semana.

Jogo menos interessante — Malgrado a presença do campeão, que reapareceu depois de uma grande exibição contra o Arsenal, no Pacaembu' assistimos ao espetaculo menos agradavel da segunda rodada. Se não fora um periodo de 15 minutos do segundo tempo essa peleja teria o qualificativo de mediocre.

A mais completa ala direita — Com o magnifico trabalho de Renato, que volta ao seu melhor apuro tecnico, a ala direita lusa, a despeito de improvisada Niquinho na ponta e Renato na meia — foi um setor de notavel eficacia da expressiva vitoria da Portuguesa.

Mais empolgante defesa — Ari, após algumas intervenções de estilo, foi chamado a intervir num sensacional tiro executado por Ponce de Leon, no canto esquerdo, e com a ponta dos dedos mandou o balão a escanteio. Foi uma defesa espetacular.

A sensação da rodada — Aquele providencial e extraordinario lance de Belfare, revertendo a escanteio insidioso chute de Turquinho. O Corintians escapou talvez de uma derrota com essa feliz intervenção de seu medio esquerdo.

Falha gritante — Do arbitro Snappe, que mesmo estando proximo da jogada, deixou de consignar um penal legitimo de Sapolinho e Baltazar.

O mais indisciplinado — Leonidas saiu um pouco fora de serio, atingindo Ari, sem no entanto ter sido propriamente um elemento indisciplinado.

Pior atuação — Marçal, do Nacional. Figura mermante decorativa e displicente na partida com o Jabaquara.

Zaga mais destacada — Lorico e Nino, ambos empenhados a fundo durante quase todo o desenrolar da partida, saindo-se, em geral, magnificamente. Pela segunda vez são eleitos, o que prova sua bôa forma.

Zaga menos destacada — Pelas indecisões do primeiro tempo, com Rubens numa tarde irreconhecivel e Belacosa discreto, a parelha do Corintians não conseguiu uma atuação uniforme.

Melhor linha media — Contrastando com a zaga, a linha media do Corintians teve uma conduta esplendida, com Touguinha comandando classicamente o setor central e Belfare lutando com grande energia.

Mais fraca linha media — Olegario, Brandãozinho e Antero, que embora não tenham comprometido, não passaram de um nivel sofrivel.

Melhor ataque — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho, a "sucursalzinha" do S. Paulo, funcionou otimamente na rua Javari, classificando-se como o melhor ataque da rodada.

Ataque mais fraco — Inesperadamente, o quinteto dianteiro que tanto brilhara na temporada passada, sem Silas e Valter, além da contusão de Rubens, naufragou numa atuação quase horrorosa...

Craque mais pesado — Rubens, do Corintians, não obstante muitas vezes sem intenção dolosa, atingiu seus adversarios com jogadas bastante pesadas.

O numero um da semana — Touguinha, que Snappe diz ter sido o maior craque brasileiro que viu até agora, teve realmente uma atuação de invulgar destaque.

Responsavel pela derrota — Tendo sido culpado pelo unico tento da partida, Olegario, da Portuguesa santista, aparece como responsavel pela derrota de sua equipe na pugna com o Santos.

A surpresa da rodada — O dilatado escore do jogo Nacional vs. Jabaquara, travado domingo na rua Javari.

Arbitro mais fraco — Para dizer a verdade, não tivemos um arbitro mais fraco na semana. Foi uma dupla que decepcionou... Snapp, sabado, e Rowley domingo, foram prodigos em decisões falhas, cometendo "gaffes" de arrepiar os cabelos... Rowley é o rei dos "free-kicks"...

Clube de mais sorte — O Corintians, cujo quadro se livrou de uma derrota mais por uma questão de "chance" do que propriamente porque tenha construido uma dificil vitoria com o merito de seus homens. Aqueles tentos tirados por Belfare são afirmativas eloquentes...

Clube de mais azar — A Portuguesa santista, que perdeu para o Santos, em virtude de um lance infeliz de seu medio direito.

CURIOSIDADES

Nada mais categorizado do que a palavra dos proprios craques sobre as ultimas revelações do futebol paulista. Os jogadores que há algum tempo militam em nossos campos, têm observado atentamente os "garotos" que apareceram da noite para o dia.

Eis o que pensam das cinco maiores revelações:

NININHO — Mauro, Rubens (Ipiranga), Santos, Colombo e Alfredo.

BALTAZAR — Luizinho (Corintians), Colombo, Mauro, Rubens e Liminha (Ipiranga).

CHINA — Mauro, Rubens (Ipiranga), Bibe, Mario e Santos.

BIBE — Mauro, Rubens (Ipiranga), Alfredo, Dema e Giancoli.

LIMA — Liminha, Rubens (Ipiranga), Alfredo, Chuna e Mauro.

BELMIRO — Rubens (Ipiranga), Chuna, Mauro, Liminha e Alfredo.

NORONHA (Cor.) — Belfare, Edelcio, Rubens (Ipiranga), Luizinho (Corintians) e Mauro.

SIMÃO — Rubens (Ipiranga), Mauro, Rubens (Corintians), Alfredo e Santos.

PONCE DE LEON — Mauro, Bibe, Liminha, Alfredo e Santos.

HELIO (Cor.) — Mauro, Rubens (Ipiranga), Alfredo, Chuna e Paraguaio (Rio).

CLAUDIO — Rubens (Ipiranga), Mauro, Alfredo, Cilas e Giancoli.

OBERDAN — Rubens (Ipiranga), Mauro, Santos, Chuna e Giancoli.

BELACOSA — Mauro, Rubens (Ipiranga), Edelcio, Belfare e Santos.

TOUGUINHA — Mauro, Belfare, Santos, Edelcio e Luizinho (Corintians).

NILTON (Cor.) — Rubens (Ipiranga), Rubens (Corintians), Mauro, Belfare e Edelcio.

BAUER — Aldo, Mauro, Liminha, Chuna e Giancoli.

HELIO (P. Desportos) — Liminha, Rubens (Ipiranga), Mauro, Santos e Simão.

RUI (Cor.) — Mauro, Rubens, (Ipiranga), Edelcio, Luizinho e Colombo.

NINO — Mauro, Rubens (Ipiranga), Brandãozinho (Jabaquara), Santos e Chuna.

HELVIO — Mauro, Liminha, Rubens (Ipiranga), Aldo e Harry.

CIPAL
COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atraseds e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-3296

ACREDITAM OS JOGADORES DO RAPID QUE O BRASIL GANHARA' A COPA DO MUNDO

Interessantes declarações do sr. Alfred Neufeld, representante do clube vienense no Brasil — O tecnico do Rapid viu Leonidas em ação na "Copa do Mundo" e quer ve-lo jogar novamente — Estranharam os fogos no Rio — Vão adotar as taticas brasileiras no campeonato austriaco — O Pacaembú é um dos mais belos e confortaveis estadios do mundo

Está entre nós o Rapid, quadro vienense mundialmente conhecido e famoso pelos seus feitos extraordinarios. Na sua primeira apresentação em gramados brasileiros, o Rapid foi derrotado pelo Vasco por alta contagem, resultado que não condiz com o prestigio dos visitantes. Entretanto, há justificativa: viagem exaustiva e brusca mudança de clima. Na partida seguinte, melhorando consideravelmente de produção, o conjunto vienense jogou de igual para igual com o Fluminense, cedendo a vitoria no final, por diferença minima. Houve, portanto, acentuado progresso na atuação dos seus jogadores e é licito esperar-se que melhor aclimatados em nossa terra e mais familiarizados com o futebol brasileiro, possam os visitantes apresentar desempenho compativel com a fama que os precedeu.

No intuito de fornecermos aos nossos leitores melhores esclarecimentos sobre o famoso quadro visitante, entramos em contato com o seu representante no Brasil, sr. Alfred Neufeld, que gentilmente nos atendeu, prestando-nos as seguintes informações:

"O Rapid foi o campeão austriaco de 1948. Em 1949 colocou-se em igualdade de condições com o Austria, cada um com 22 pontos ganhos no campeonato. No prelio desempate, por motivo de ordem superior, o Rapid viu-se na contingencia de jogar com três reservas, tendo por isso sido derrotado. Assim perdeu o titulo no ultimo jogo. O seu quadro tem feito vitoriosas excursões, inclusive uma pelo Egito, onde ganhou todos os jogos, com exceção de um que empatou, com o selecionado local.

Na ultima partida que travou com o Ferencvaros, o Rapid foi o vencedor, por 3 a 1, sendo util recordar-se que a equipe hungara, conhecida dos brasileiros, atravessa atualmente uma situação excepcional. E' campeã da Hungria, tendo sofrido apenas uma derrota durante todo o campeonato daquele país. O atual quadro do Ferencvaros pode ser comparado áquele famoso quadro que visitou o Brasil, aqui realizando sensacional campanha vitoriosa.

No quadro do Rapid que visita o Brasil figuram seis elementos do selecionado austriaco, cuja campanha ultimamente tem sido brilhante, pois essa seleção venceu os checos em Praga e todos sabem que estes praticam um excelente futebol. Os austriacos venceram tambem os hungaros. Jogaram duas vezes com o selecionado italiano, ganhando a primeira partida em Viena, pela contagem de 5 a 1 e perdendo a segunda em Florença por 3x1.

Outra particularidade curiosa: o atual treinador do Rapid integrou o selecionado alemão que disputou o campeonato do mundo em 1938, na França, tendo conhecido os brasileiros e guardado agradavel recordação do centro-avante Leonidas, que está ansioso por ver jogar. Bimbo-Binder, um dos mais famosos jogadores do Velho Mundo, integrou igualmente o selecionado alemão naquele certame. Sobre este jogador, posso garantir que se despediu do futebol, no Rio de Janeiro, no jogo contra o Vasco. Passou agora ao cargo de supervisor do clube; função que desempenhará daqui por diante.

Sobre a derrota sofrida na estréia, creio que a mesma foi consequente da viagem estafante, de 5 dias, viagem cheia de acidentes, de Viena ao Rio de Janeiro. Por três vezes o avião deixou de levantar vôo, por defeito no motor. Os jogadores não dormiram direito, durante esses cinco dias. Estou certo de que nos futuros jogos os jogadores austriacos poderão render muito mais."

— Quizemos saber o que pensam os jogadores acerca do futebol brasileiro, depois de terem visto em ação o Vasco e o Fluminense. O nosso entrevistado foi claro e conciso:

— "Todos eles viram ratificado o elevado conceito que faziam do futebol brasileiro, e hoje têm absoluta convicção da vitoria do Brasil na Copa do Mundo. No regresso, vão adotar a tatica de marcação brasileira na Austria, e estão certos de que poderão colher grandes resultados na Europa. Já estudaram o nosso sistema de jogo e pretendem utiliza-lo no campeonato austriaco. Não acreditam na possibilidade dos brasileiros cairem derrotados em seu proprio campo, havendo apenas alguma restrição quanto à Argentina, cujo futebol conhecem pelas referencias elogiosas dos jornais.

Os jogadores do Rapid estranharam o foguetorio no Rio, por ocasião do primeiro jogo. Alguns chegaram a ficar assustados, supondo que algo de anormal estava acontecendo. Houve elementos que chegaram a tremer nos vestiarios em face da psicose de guerra de que todos estão possuidos, e somente se acalmaram depois de informados de que tal coisa era comum entre nós. Estranharam tambem o calor intenso, ainda mal refeitos do rigoroso inverno da Europa central, que somente agora está amenizando um pouco os seus rigores. Julgam eles — e eu creio nisso — que essa circunstancia teve influencia decisiva no rendimento da equipe".

Finalizando, acrescentou o sr. Alfred Neufeld:

"Comparando o futebol do Brasil com o da Austria, verifica-se que o daqui é muito mais rapido, surgindo daí a superioridade notada no confronto entre os dois, porque ao lado da velocidade há tambem, no Brasil, um sistema rigido de marcação, que torna o futebol muito eficiente. Os austriacos vão imprimir maior velocidade ao seu jogo, pois estão certos de que o seu futebol é lento comparado com o futebol brasileiro, que consideram dos melhores do mundo".

Um dirigente do Rapid, tomando a palavra, disse o seguinte:

"Ficamos profundamente impressionados com o quadro do Vasco da Gama. Seu estilo de jogo assemelha-se bastante ao do Dinamo, que vimos jogar na Escocia. Pensamos que o Vasco dificilmente será batido na Europa. Tambem admiramos muito o estadio do Pacaembu', que pode ser considerado um dos cinco mais belos e confortaveis do mundo."

ERROS E FALHAS

OS JUIZES INGLESES TAMBEM ERRAM

A conduta dos arbitros britanicos, na rodada que passou, não foi de todo auspiciosa. Colocando de lado a sua honestidade, que não pode merecer contestação, é preciso que se reconheça que o trabalho dos ingleses foi eivado de falhas, principalmente nas partidas entre Corintians vs. Juventus e São Paulo vs. XV de Novembro, nas quais Snape e Rowley, respectivamente, apresentaram atuações que não condizem, absolutamente, com a fama de que vieram precedidos. O rimeiro dirigindo o jogo Corintins vs. Juventus, pecou elementarmente na marcação constante de faltas vencidas, beneficiando o infrator. Errou tambem não assinalando uma falta maxima a favor do Corintians e deixando passar impune uma falta de Osvaldinho, que segurou Bino á vista de todos quase propiciando aos seus companheiros a marcação do terceiro tento. Harry Rowley, no Pacaembú, demostrou possuir a mania do "jogo perigoso", marcando tal coisa assiduidade, sem que houvesse motivo para tanto. Tambem errou na marcação de faltas vencidas. Não se compreende falhas dessa natureza em arbitros de categoria internacional, dotados de elevados conhecimentos das regras oficiais. Não se exige que eles façam maravilhas, mas é preciso que deixem de lado as atitudes paternais que adotam como se estivessem apitando uma partida de guris procurem interpretar, "ipsis literis" as leis do futebol.

A exemplo do que aconteceu contra o Vasco e contra o Arsenal, o São Paulo derrotou domingo o XV de Novembro sem que a sua linha atacante tivesse atingido um nivel satisfatorio de produção. Desta vez houve a preocupação evidente de atirar à meta com frequencia, mas ainda se pôde notar alguns defeitos que devem ser afastados, para que o quadro volte a apresentar atuações à altura do valor individual dos seus integrantes. Não se sabe qual é verdadeiramente o ponta de lança no tricolor. Poucos elementos estão entrando na area, e vem daí a escassez de tentos das ultimas partidas do campeão.

Não somos partidarios dos sistemas rigidos como por exemplo essa questão do ponta de lança, pois entendemos que todos devem explorar da mesma forma a oportunidade de alvejar a meta. Notamos, porem, que os avantes sampaulinos permanecem muito fóra da área, traçando em demasia o jogo, principalmente pelo centro. Que todos fossem "pontas de lança" estamos de acordo, mas que não haja ninguem para essa função, é coisa que está em desacordo com o bom futebol. Os atacantes tricolores teimam em forçar o jogo pelo centro, e isso torna facil a marcação do adversario. Quando se lembram dos pontas, é para acionar Teixeirinha, e é nessas ocasiões que o perigo cresce para a meta contraria. Por que, pois, não movimentar tambem Friaça, que permanece invariavelmente isolado na sua posição, sem oportunidade de desfrutar o seu poderoso chute?

O Ipiranga perdeu dois dos seus melhores atacantes: Cilas e Walter. Não queremos entrar no merito da questão, mas o fato é que eles se foram e que até agora o "vovô" não conseguiu substituto. Na ponta esquerda, alem de Mineli, ha o jovem Alceu, que bem ou mal vem dando conta do recado. Mas, no centro do ataque, permanece a lacuna deixada por Cilas. O ataque do Ipiranga perdeu a agressividade, vivendo apenas das pontadas esporadicas de Bibe, já que Rubens, o seu melhor valor, precisa atuar recuado, para armar o jogo. Já tinhamos notado a fraqueza do ataque ipiranguista, mas no jogo de domingo, contra a Portuguesa de Desportos, pudemos fazer melhor apreciação. Rubens, contundido, não pôde jogar e a ofensiva se desarticulou completamente. O Ipiranga, em seu proprio campo, foi derrotado. Nesse andar, será muito dificil ao "vovô" repetir a façanha do ano passado, quando se colocou em honroso terceiro lugar, à frente de concorrentes valorosos como o Palmeiras, o Corintians e o seu proprio adversario de domingo.

E' preciso, pois, forte reação, com a aquisição de novos elementos, pois as rendas poderão cair e o prestigio do clube sofrerá muito com isso.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

UM MUNDO DE ALEGRIA na
GRANDE QUERMESSE
— DO —
S. Paulo F. C.
ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

Filmando opiniões...

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ GOSTA DE FUTEBOL?

RESPOSTA — NEISON FERNANDES — DEPUTADO ESTADUAL.

De todas as modalidades de esporte, aquela que maior soma de resultados praticos traz para a coletividade, é sem duvida alguma o futebol.

E para jogar futebol, basta uma bola, que pode até ser de pano, saude e espirito esportivo. Isso enquanto não atingimos a maturidade.



Depois que o peso dos anos nos transfere para as cadeiras do Pacaembu', nos transformamos, tambem, em intransigentes tecnicos, cujo ponto de vista, em regra geral, não afina muito com o do tecnico responsavel pela partida.

E para os tecnicos das cadeiras do Pacaembu', o tecnico oficial do clube está sempre errado, o arbitro da partida é sempre "contra" e o jogador é "perna de pau".

Para nós outros politicos, quer como "tecnicos" ou jogadores, o futebol tem outro grande significado — é manter as amizades, pois muitas vezes enquanto aqui fora, na vida publica, nos degladiamos em campos opostos, lá no Pacaembu' não temos duvida alguma em juntos colocar os dedos na boca para vaiar o arbitro pelos erros que comete.

Isso é o milagre da aglutinação só possivel no futebol.

Adversarios cá fóra e aliados incondicionais no Pacaembu', ou na rua Javarí, onde quer que haja um campo de futebol.

E' por tudo isso que eu gosto do futebol, principalmente quando jogado nas cadeiras.



PERGUNTA — O QUE E' O FUTEBOL?

RESPOSTA — GUILHERME DE ALMEIDA — POETA E MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.

"Depende de longitude e latitude. No Brasil, é o esporte nacional. Qualquer cidadezinha do Interior pode não ter escolas nem hospitais, mas terá sempre o seu campo de futebol. Intuitiva e instintivamente a nossa gente vê, no esporte bretão um sucedanio da Escola ou do Hospital: ele dá educação e saude. Fui jogador de futebol, um dos que o introduziram em Campinas, no ano de 1902.

Mais tarde, aluno do Ginasio São Bento, na Capital, joguei no time colegial, e aprendi mais no gramado do que na sala de aula".

N. R. — Definição simples, mas de acordo com a realidade desse esporte, com o temperamento do brasileiro, impulsivo nas suas reações, essencialmente futebolistico por necessidade. Sim, meus amigos, cada povo com suas peculiaridades, porem todos tendo o seu esporte favorito. O brasileiro, nisso como em duas guerras que ensanguentaram o mundo, aliou-se aos ingleses, os quais deram vida e difusão ao "association", esparramando-o pelos quatro cantos da terra. Guilherme de Almeida, admiravel poeta patricio, e alem disso fervoroso fan do futebol, definiu o futebol como algo que tambem é um pouco da seiva que alimenta o nosso querido Brasil.



PERGUNTA — QUAL FOI O PIOR DIA DE SUA VIDA?

RESPOSTA — ALBERTO CHUARI — (TURCÃO) — ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.

"Felizmente ainda não morreu ninguem na minha familia. O pior dia da minha vida eu vivi numa tarde que não vai muito longe, jogando futebol... Você se lembra daqueles celebres jogos em que Oberdan começou a ficar invicto no numero e acabou no numero cinco... No primeiro e segundo nem demos pela coisa. Zero contra um adversario, zero contra o outro, a vida foi correndo e o sol nascendo todas as manhãs... Mas a partir do terceiro já não se podia mais esquecer que nosso arco permanecia inviolavel. Era a alegria se misturando com o suplicio, uma coisa apertando a gente dentro da gente mesmo e outra explodindo cá fóra no orgulho de cada um... Zero novamente. O quarto jogo foi contra a Portuguesa de Desportos. Salvei um tento certo, chute violento de Pinga I, no canto. Oberdan virou-se, oba!! "Estou invicto ainda, meus cumprimentos, velhinho"... Lima veio lá do canto e me estendeu a mão, dizendo: "Bôa Turcão". Oito dias depois, o Corintians. Os jornais falavam, nós somente tinhamos uma preocupação: não deixar entrar nenhuma bola. A luta ia em meio, o Palmeiras ganhava por 2 a 0. Oberdan estava inquieto. Eu muito mais. Meus companheiros atentos, nada diziam, mas todos pensavam a mesma coisa. Rui escala pelo seu setor. Chuta, centrando. Oberdan salta, Milani tambem, pouco adiante eu suspendia o corpo nervoso, querendo fazer algo. Milani desviou com leve toque, o suficiente para decretar uma grande fatalidade. Eu estava no ar e nada pude fazer. O balão tocou em mim e foi para o fundo das rêdes. Olhei em volta, sem saber onde por a "cara". Morrer, para mim, seria melhor. Um vacuo, silencio, estendi-me no terreno, chorei, chorei como nunca havia chorado na vida! Todos correram e me confortaram. Ganhamos o jogo por 3 a 1, mas não jantei, não quis cumprimentar ninguem em casa. Brandão, nosso tecnico, compreendeu, de relance, minha grande magua, e me levou a espairecer... Oberdan disse a titulo de consolo: "antes você do que um outro, deixe de bobage, vá festejar a vitoria, isso é que importa". Foi assim o pior dia da minha vida e tambem foi essa a unica vitoria que não recebi com satisfação".





PERGUNTA — QUE IMPRESSÃO LHE CAUSOU MARTIN STOREY?

RESPOSTA — ATHIE JORGE COURY — PRESIDENTE DO SANTOS F. C.

"Não fiquei decepcionado. O meu clube foi prejudicado, mas atribuo aos "bandeirinhas", os erros mais graves. Aliás, corre uma série de boatos tendenciosos, que não sei se são verdadeiros. Dizem que os "bandeirinhas" estão fazendo "guerra" aos juizes ingleses. Uma especie de "boicote", que a ser veridico exige pronta reação dos poderes competentes. Notei, por exemplo, domingo ultimo, que os auxiliares do arbitro não desempenharam corretamente sua missão. Impedimentos passaram a granel. Raramente foi acionada a bandeira chamando a atenção de Martin Storey. Achei muito esquisito. Essas falhas podem interferir no desfecho de uma partida, pondo por agua abaixo todo o esforço feito para a vinda dos juizes britanicos. Falo com o proposito preventivo. O bandeirinha, no novo sistema de arbitragem, adquiriu uma importancia que não lhe era devida antes. Sem bons elementos para tal mistér, não sei se tudo correrá às mil maravilhas... Quanto ao trabalho de Storey, em geral, bom, satisfatorio, com um erro grave. Deixou de marcar um penal a favor do Santos, visivel, nitido, na minha opinião. Ele foi honesto, porem. Convicção tambem não lhe faltou nas decisões. Esse é o lado tecnico e moral. Como novidade, entretanto, penso que o sucesso é completo. Não foi, por outra razão, de resto, que apoiei "in totum" a iniciativa e continuo absolutamente certo de que ela terá grande utilidade. Na pior das hipoteses, porem, jogamos tranquilos".



PERGUNTA: — O QUE REPRESENTARÃO PISCINAS PARA O CORINTIANS?

RESPOSTA: — ALFREDO INACIO TRINDADE — PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Não é facil responder, não porque eu não saiba o que elas realmente representam para o meu clube, mas porque seria preciso dizer muito. De um modo geral, porem, devo dizer que elas, em qualquer hipotese, representarão cincoenta por cento da vida interna do clube e, externamente, é desnecessario falar, porque é dificil imaginar o que será para um bairro populoso como o que tem em seu seio o Corintians um grupo de piscinas capazes de proporcionar a pratica do salutar esporte aquatico a milhares e milhares de jovens, com orientação racional, necessaria ao fim a que as mesmas se destinam. Internamente, como disse, elas serão metade da vida corintiana, porque eu tenho certeza que para as mesmas convergirá a atenção da quase totalidade dos associados do clube, numero que se avoluma a medida que as obras prosseguem e que será enorme no encerramento das mesmas. O dia da inauguração das piscinas, a meu ver, será o Dia da Redenção do Corintians. E nelas os associados e toda a coletividade esportiva paulista e nacional verá a resultante dos nossos esforços para a consecução de um melhoramento que muitos julgavam irrealizavel. A agua será o simbolo do nosso suor e isso digo sem vaidade alguma, porque os que acompanharam a nossa tarefa desde a discussão da ideia até os dias que correm e daqui para o termino, poderão dizer o que realmente temos feito. Elas valerão muito mais do que muitos pensam, do que muitos avaliam, não apenas pela grandiosidade da obra arquitetonica, dotada dos mais modernos requisitos, ou pela composição e localização, mas porque dotarão o Corintians de um melhoramento que foi outrora um sonho, hoje é sacrificio e será para sempre o exemplo da perseverança de todos os corintianos no interesse concreto de servir o esporte para a hegemonia da raça brasileira".



MATANDO SAUDADES

CIRO

Ciro foi um dos mais perfeitos guarda-metas do futebol paulista. Esteta do gol, pela elegancia incomum do seu estilo, sereno e corajoso, conhecia todos os segredos da sua dificil posição. Ainda garoto, tornou-se campeão paulista de 1935, defendendo as cores do Santos F. C., clube que defendeu durante muitos anos, sempre com brilho invulgar. Formou com Neves e Badú um dos mais sólidos trios finais dos campos santistas e foi um dos mais capacitados valores com que contou o Santos naquela campanha que lhe deu o titulo de "campeão da tecnica e da disciplina".

Deixando o alvi-negro praiano, ingressou no Corintians em 1941, é novamente tornou-se campeão paulista, formando o trio final com Agostinho e Chico Preto, ao lado de grandes jogadores, tais como Brandão, Servilio, Jango, Dino, Teléco e outros. Em 1940, ainda em perfeitas condições fisicas e em invejavel forma tecnica, Ciro foi convocado por Lagreca para o selecionado paulista, cujas cores defendeu com entusiasmo, revezando-se no gol bandeirante com Rodrigues. Depois de tornar-se vice-campeão brasileiro pela seleção de São Paulo, em 1940, e de sagrar-se campeão paulista de 1941 pelo Corintians, Ciro voltou para a cidade praiana, onde passou a defender o Jabaquara. Logo em seguida abandonou o futebol oficial, encerrando a sua gloriosa carreira. Profissional correto e leal, foi sempre estimado pelos seus companheiros.

Atualmente o veterano campeão está encarregado do preparo tecnico do Docas de Santos F. C., tendo os seus pupilos levantado, brilhantemente, o titulo maximo dos ultimos jogos operarios do SESI. De vez em quando, Ciro pode ser visto em atividade, empolgando a entusiastica assistencia dos jogos extra-oficiais, na meta do Docas de Santos, relembrando os seus velhos tempos e reafirmando a verdade daquele adagio que diz assim: "Quem foi rei sempre tem magestade".

COISAS DO PALMEIRAS

— O primeiro jogador estrangeiro que militou nas fileiras palmeirenses foi o zagueiro italiano Arione.

* * *

— Em 1929, o Palmeiras, então com o nome de Palestra, foi o vencedor do conjunto estrangeiro Ferencvaros, por 5 a 1, sendo que Ministrinho marcou quatro tentos dos seus.

* * *

Vencendo a Portuguesa de Santos por 6 a 0, o Palmeiras levantou o titulo de campeão de 1932.

* * *

— Os jogadores que sairam de seus clubes, ingressando no Palmeiras e sagrando-se campeões, foram: Pepe, vindo do Sirio; Matias, vindo da A. A. das Palmeiras; Lara, do Silex; Carrone, da A. A. das Palmeiras; Tuci, do Germania, Pepico, do São Bento.

* * *

— E' o unico clube que se orgulha de vencer o selecionado carioca por 5 a 1 e o Gaucho por 6 a 0.

* * *

— Em 1939, infligiu ao America de Belo Horizonte, sua maior derrota, contra quadros de outros Estados, em jogos interestaduais: 6 a 1. Em 1933, enfrentando o Bangu' do Rio, pela primeira vez, venceu-o por 6 a 0.

* * *

— Enfrentando seleção do Paraná, venceu galhardamente por 7 a 2, atuando sem varios titulares. Quinze anos mais tarde isto é em 1936, voltava a conhecer a vitoria por 4 a 2.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

:o:

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA

Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 13

(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

MAU COMEÇO, BOM FINAL?...

O São Paulo, para não perder o habito que já está se tornando tradição, estreou no campeonato com atuação que deixou muito a desejar. Isso, entretanto, não deve causar preocupações aos seus torcedores, porque tem sido sempre assim. À medida que o calor vai se espalhando, o tricolor vai se contaminando e acaba encontrando a sua verdadeira força.

SEGUINDO A TRADIÇÃO. O S. PAULO INICIOU MAL O CERTAME DE 49 — O CORINTIANS PRECISA, MAIS DO QUE NUNCA, DO TITULO MAXIMO — PALMEIRAS, CELULA VIVA DO FUTEBOL PAULISTA

Odilon C. Braz

No ano passado o tricolor iniciou mal o certame, empatando com o Comercial, por 2 tentos. Firmou-se a seguir, derrotando o Nacional por 6 a 1, a Portuguesa santista por 2 a 0, o Corintians tambem por 2 a 0, e prosseguiu a campanha vitoriosamente, pàra finalmente sagrar-se campeão, com grandes meritos. Este ano, enfrentando o XV de Novembro na sua primeira partida oficial, os sampaulinos estiveram realmente apaticos, principalmente na ofensiva, onde se notam alguns defeitos graves: falta de penetração, parcimonia nos arremates, etc. Tudo iso desaparecerá com o correr dos tempos, e lá mais para diante, na hora dos grandes classicos, o São Paulo ressurgirá na plenitude de seu esplendor tecnico, e tudo fará pelo bi-campeonato. Ha no Canindé grandes reservas espirituais e tecnicas que podem conduzir o quadro, novamente, à conquista do titulo maximo.

E O CORINTIANS?

O Corintians, pelo contrario, encetou a campanha de 48 com grande furia, derrotando inicialmente a Portuguesa santista por 5 a 1, depois o Juventus por 2 a 0, o Jabaquara por 2 a 0, o Nacional por 4 a 1, para em seguida perder quatro preciosos pontos, dois para o Santos e dois para o São Paulo. Virou completamente o "fio" para conseguir, no final, uma colocação inferior. Nem o vice-campeonato, que parecia privilegio seu, foi levado para o Parque São Jorge. Parece que é preferivel, então, que as vitorias sejam apertadas de inicio, e que se repitam pelo campeonato a dentro. O Corintians precisa, mais do que nunca, do titulo maximo, para brindar a sua fiel torcida, que espera pacientemente ha mais de 7 anos. Agora com Touguinha emprestando alma nova ao quadro, com Nenê em periodo de franca recuperação tecnica, com Joréca ao leme, o alvi-negro tem tudo para sagrar-se campeão. Mas precisa lutar, e muito, porque os concorrentes são todos fortes e a batalha é longa e cansativa. Enfrentando o Juventus, a equipe demonstrou alguns defeitos, mas tambem revelou confiança em si propria, e isso é uma grande virtude! O primeiro marco já foi transposto...

O PALMEIRAS EM 49

Ao contrario dos seus parceiros do trio de ferro, o alvi-verde iniciou mal o certame do ano passado, e acabou pior ainda, classificando-se pessimamente. Diversos fatores contribuiram para a derrocada do Palmeiras. Fatores que já foram demasiadamente ventilados, e que não interessa repisar, nesta oportunidade. Este ano, dizem os menteres do Parque Antartica que tudo vai ser diferente. E é preciso que seja, realmente, porque o Palmeiras é uma celula viva do futebol paulista. Remoçado, cheio de confiança e de entusiasmo, o quadro alvi-verde promete ser, em 49, um dos mais sérios concorrentes ao titulo maximo. O inicio, claudicante, contra o Comercial, servirá de estimulo para novas e sensacionais vitorias. O Palmeiras sempre foi assim. Tempera o aço de suas armas no fogo dos contratempos. Quando cai, cai de pé, para ressurgir mais adiante cheio de fé no seu destino glorioso.

EM FORMA O TRIO DE FERRO

Podemos ver, podemos sentir que o trio de ferro está presente neste campeonato que tem tudo para ser um dos mais notaveis de todos os tempos. São Paulo, Corintians e Palmeiras, em luta direta pelo titulo maximo, farão cair recordes de renda e apresentarão, aos seus "fans", espetaculos que jamais serão esquecidos. O Pacaembu viverá dias de festa e, com toda a sua imponencia, será pequeno para conter a massa de torcedores.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra, campeão de 1940

VENCENDO O S. PAULO, O ALVI-VERDE LEVANTOU O CAMPEONATO — PELA PRIMEIRA VEZ NO PACAEMBU' — JAMAIS ENCONTROU SEU MELHOR JOGO O TRICOLOR — SÃO PAULO, CAMPEÃO DOS 2.os QUADROS — RESENHA NUMERICA DO CERTAME

"Palestra, campeão de fato e de direito", eis o titulo que conquistou o alvi-verde em 1941. Através de suas magnificas partidas, em que esteve sempre reluzindo o alto valor de seu conjunto e principalmente seus grandes valores individuais, o clube do Parque Antartica venceu o primeiro e dificil campeonato paulista realizado no Pacaembu'.

O jogo que decidiu o torneio foi realizado a 8 de dezembro de 1940 e apresentou estes dados:

LOCAL — Pacaembu'.
1.o TEMPO — Palestra 2 a 0.
FINAL — Palestra 4 a 1.
COLS DE: — Echevarrieta (2), Pipi, Luizinho e Hemedio.
QUADROS:
PALESTRA: — Gijo, Carnera e Junqueira; — Carlos, Oliveira e Del Nero; — Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.
S. PAULO: — Pedroza, Juarez e Squarza; — Felipeli, Lola e Orozimbo; — Mendes, Jofre, Hemedio, Remo e Paulo.
JUIZ: — Elpidio Fiorda, normal.
PRELIMINAR — São Paulo, 3 a 0.

A partida decorreu inteiramente favoravel ao Palestra, que se mostrou digno do titulo, atuando de maneira esplendida, logrando um triunfo justo. A quantidade de gols foi espelho fiel do melhor desempenho palestrino. O tricolor chegou a coordenar suas jogadas uma unica vez, quando teve o tento de honra. Foi, igualmente, a unica falha da defesa esmeraldina. Travou-se no magestoso estadio luta leal e movimentada, embora o alto sucesso do campeão. Com a conquista do seu segundo gol, os palestrinos avultaram sua confiança e passaram a agir normalmente, não se notando mais aquele nervosismo que imperou nos primeiros minutos, de lado a lado. O São Paulo caiu galhardamente, sabendo vender a derrota com dose de cavalheirismo jamais igualada. Os 22 homens estiveram empenhados durante os 90 minutos, produzindo o bastante para classificar a luta como emocionante, leal e decisiva. Agiram elogiavelmente, os dois bandos e a vitoria do Palestra foi, não pelo escore, produto de seu melhor desempenho. A equipe das três cores nunca chegou a concatenar uma jogada que pudesse trazer-lhes mais gols, pela fraquesa do seu conjunto. Sua vanguarda esteve sempre contida pela defesa esmeraldina, atenta ao menor movimento dos 5 atacantes sob sua custodia. Chegou-se assim ao final do jogo, meritoriamente vencido pelo Palestra, que culminou vencendo seu tradicional rival por uma contagem elevada, ganhando um campeonato cheio de surpresas e fortes adversarios.

OS TENTOS

Aos 13 minutos, recebendo a pelota de uma cabeçada de Luizinho, Pipi abriu a contagem. Echevarrieta, aos 44 aproveitou uma falha da defesa e marcou. Aos 8 minutos do segundo tempo, Echevarrieta aumentou recebendo de Luizinho. Este, aos 10 minutos encerrou o escore pró Palestra, de uma rebatida de Squarza. E aos 44 minutos e 40 segundos do ultimo periodo Hemedio marcou o tento de honra, tendo Junqueira falhado no lance.

Foi juiz Elpidio Fiorda, cuja arbitragem não teve senões. Na preliminar com a vitoria por 3 a 0, o segundo quadro tricolor consolidou sua posição de lider. No prelio seguinte venceu o campeonato.

RESENHA NUMERICA

A tabela final do campeonato, que começou a 26 de maio e terminou a 29 de dezembro, foi:

1.o Palestra	7
2.o Port. Desportos ..	10
3.o Ipiranga	13
4.o Corintians	14
5.o Port. Santista	15
6.o São Paulo	21
7.o Santos	22
8.o S. P. R.	23
9.o Espanha	28
10.o Comercial	31
11.o Juventus	33

ARTILHEIROS PRINCIPAIS

1.o — Peixe (Ipiranga), 21; — 2.o — Teleco (Corintians), 19; — 3.o — Echevarrieta (Palestra) e Berestain (P. Santista), 18; — 4.o — Carlos Leite (S. P. R.) e Hemedio (São Paulo), 17; — 5.o — Carmo (P. Desportos), 15; — 6.o — Macaco (Comercial), 10; — 7.o — Molina (Santos), 9; — 8.o — Carabina e Chiquinho (P. Santista) e Gradin (Santos), 8.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o — Joãozinho (Comercial), 73; — 2.o — Roberto (Juventus) 54; — 3.o — Tufi (Ipiranga), 36; — 4.o — Rene (Espanha), 32; — 5.o Talladas (Santos), 31; — 6.o — Leopoldo (SPR), 23; — 7.o — Cetalli (SPR), 21 e 8.o — Rodrigues (P. Desportos), 18.

JUIZES QUE MAIS APITARAM

Enéas Sgarzi, 14; — João Etzel, 12; — Elpidio Fiorda, 10; — Atilio Grimaldi, 9; — Antenor D'Avila, 8; — Artur Cidrin, Heitor Marcelino e Antonio Janeiro, 7.

OS ESCORES DO CAMPEÃO

TURNO — Palestra 2 vs. Comercial 2; — Palestra 3 vs. Ipiranga 1; — Palestra 3 vs. Portuguesa de Desportos 0; — Palestra 4 vs. Juventus 0; — Palestra 2 vs. S. P. R. 0; — Palestra 1 vs. Santos 0; — Palestra 1 vs. Espanha 0; — Palestra 3 vs. Portuguesa santista 2; — Palestra 3 vs. São Paulo 1 e Corintians 2 vs. Palestra 0. — RETURNO — Palestra 4 vs. Juventus 0; — Palestra 5 vs. Ipiranga 1; — Palestra 5 vs. Comercial 0; — Palestra 3 vs. S. P. R. 3; — Portuguesa de Desportos 3 vs. Palestra 1; — Palestra 1 vs. Espanha 0; — Palestra 4 vs. Portuguesa santista 2; — Palestra 3 vs. Santos 0; — Palestra 1 vs. Coritians 1 e Palestra 4 vs. São Paulo 1.

São 20 jogos disputados. 15 vencidos, 3 empatados e 2 perdidos.

OUTROS DETALHES

Ao todo, foram marcados 480 tentos no campeonato. O São Paulo foi campeão dos 2.os quadros, com 9 pontos perdidos. O primeiro turno rendeu Cr$ .... 765.095,50, tendo o certame totalizado Cr$ 1.687.274,00. A primeira grande renda foi do jogo entre Corintians e São Paulo do turno: Cr$ 81.631,00 e o prelio do returno entre São Paulo e Palestra, que decidiu o titulo totalizou Cr$ 106.617,00, sendo o recorde do torneio. Foram vendidos durante os jogos no Pacaembu': 853.452 ingressos.

NOTAS CURIOSAS...

O quadro ipiranguista que atuou pela primeira vez foi: — Eduardo de Couto — Francisco Pelegrini e Manoel Marques — Guilherme Watzke, Ricardo Thieli e Arnaldo da Silva — Amfiloquio de Oliveira, Hugo Maracini, Alfredo Thieli, Oliverio e Pedro Paulo de Giovanni. Os destinos do conjunto, nessa época, eram presididos pelo sr. Adolfo Wellische.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

AGRADAVEL
ULTIMAS NOTICIAS
como uma boa noticia!
...é o AMERICANO "SOVIS"
SOVIS VERMOUTH
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A G...
Produto SOVIS

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

GRANDES FESTAS JOANINAS promovidas pelo PALMEIRAS

HOJE E TODAS AS NOITES

PARQUE DE DIVERSÕES — QUERMESSE — PRENDAS — BAILES À CAIPIRA — JOGOS DE HABILIDADE
FOGOS E CHURRASCADAS

Estadio do Palmeiras — Avenida Agua Branca
— Bondes e onibus em quantidade

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

Realizado no Pacaembu:

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Arí; Luizinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

Marcadores: Friaça e Leonidas.

S. PAULO, 2 VS. XV DE NOBEMBRO, 0

Sem grandes dificuldades conseguiu o tricolor sobrepujar o seu adversario, asinalando vitoria justa e incontestavel. O encontro não foi um primor de tecnica, mas houve lances interessantes, sobretudo no segundo tempo, quando o quadro piracicabano reagiu e conseguiu atuar com uniformidade, fazendo com que o São Paulo se empregasse a fundo. Entre os vencedores, destacaram-se Mauro, Leonidas, Mario e Noronha, e entre os vencidos os melhores foram Ari, Idiarte e Gatão. Renda de Cr$ 144.870,00. Juiz, Harry Rowley, regular. Preliminar: XV de Novembro 1 a 0.

Realizado na rua Javari, sabado à tarde:

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfari; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

JUVENTUS — Viana; Sapolio e Nenê; Turquinho, Olvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Marcadores: Baltazar (2), Nenê, Carbone e Rubens.

CORINTIANS, 3 VS. JUVENTUS, 2

Foi das mais dificeis a vitoria corintiana, embora merecida. Os "grenás" surpreenderam, com um jogo prático e insinuante, e deram insano trabalho aos alvi-negros. O primeiro tempo terminou com vantagem para o Corintians, por 2 tentos a 1, e na segunda fase cada quadro marcou 1 tento, terminando o encontro com o marcador acusando 3 a 2 para os pupilos de Joréca, resultado que diz bem o que foi a peleja. As maiores figuras foram: Bino, Touguinha, Baltazar e Nenê, para os vencedores, e Viana, Nenê, Rubens, Milani e Luiz, para o Juventus.

Realizado na rua Sorocabanos:

PORTUGUESA DE DESP. — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Renatinho, Amarelinho, Bibe e Alceu.

Marcadores — Pinga I e Renato.

PORT. DE ESPORTES, 2 VS. IPIRANGA, 0

Partida equilibrada, com ligeiro predominio do Ipiranga, principalmente na primeira fase. Mais coordenado, o quadro luso conseguiu a vitoria, contra a qual nada se pode objetar. O Ipiranga jogou desfalcado de seu meia-direita titular, o mesmo acontecendo com a Portuguesa. Os melhores foram: Caxambú, Nino, Renato, Pinga I e Nininho, na Portuguesa, e Belmiro, Dema, Bibe e Alceu para o Ipiranga. Renda: Cr$ 59.657,00. Juiz: Godfrey Sunderland, bom. Preliminar: Portuguesa 2 a 0.

Realizado em Ulrico Mursa:

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair (Pinhegas), Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas (Odair).

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota (Barbosa), Zinho, Paiva, Barbosa (Bota) e Walter.

Marcador — Simões.

SANTOS, 1 VS. PORTUGUESA SANTISTA, 0

Embora apresentando maior volume de jogo, o alvi-negro praiano não conseguiu marcar mais do que 1 tento contra a Portuguesa Santista. Seus avantes desapareciam, ao chegarem à área adversaria. A vitoria do vice-campeão do ano passado foi justa. Destacaram-se em campo: Helvio, Nenê, Alfredo, Simões, Antoninho, Andu', Toninho e Antero. Renda: Cr$ 75.184,00. Juiz: Albert Storey, bom. Preliminar: Santos 2 a 1.

Ralizado na rua Javari:

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Marcadores — Leivas (2), Leopoldo, Augusto e Brandãozinho para os vencedores, e Maioral (contra) e Charuto para o Nacional.

JABAQUARA, 5 VS. NACIONAL, 2

Destacada vitoria obteve o Jabaquara sobre o Nacional, pela elevada contagem de 5 tentos a 2. Vitoria justa, embora o placarde nos pareça um tanto rigoroso para os "nacionalistas", que lutaram para diminuir a expressão da derrota. Os melhores elementos foram: Gijo, Nelson, Leivas, Leopoldo, Fabio, Damasceno e Flavio. Renda: Cr$ 4.784,00. Juiz: Wilfried Lee, bom. Preliminar: Jabaquara 2 a 0.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Eis as classificações da 1.a rodada:

ARQUEIROS:
1.o Ari (XV)
2.o Bino (Corintians)
3.o Aldo (Santos)
4.o Andu' (Port. santista)
5.o Caxambu' (P. Desportos)
6.o Gijo (Jabaquara)
7.o Mario (São Paulo)
8.o Viana (Juventus)
9.o Fabio (Nacional)
10.o Osvaldo (Ipiranga)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o Helvio (Santos)
2.o Saverio (S. Paulo)
3.o Toninho (Port. santista)
4.o Lorico (Port. Desportos)
5.o Belacosa (Corintians)
6.o Maioral (Jabaquara)
7.o Sapolinho (Juventus)
8.o Dedão (Nacional)
9.o Homero (Ipiranga)
10.o Luizinho (XV)

ZAGUEIROS ESQUERDOS:
1.o Nino (Port. Desportos)
2.o Mauro (São Paulo)
3.o Nenê (Juventus)
4.o Idiarte (XV)
5.o Dinho (Santos)
6.o Rubens (Corintians)
7.o Pavão (Port. santista)
8.o Renganeschi (Jabaquara)
9.o Alberto (Ipiranga)
10.o Pé de Ferro (Nacional)

MEDIOS DIREITOS:
1.o Bauer (São Paulo)
2.o Luizinho (Port. Desportos)
3.o Cardoso (XV)
4.o Nenê (Santos)
5.o Belmiro (Ipiranga)
6.o Helio (Corintians)
7.o Nelson (Jabaquara)
8.o Turquinho (Juventus)
9.o Damasceno (Nacional)
10.o Olegario (Port., santista)

CENTROS MEDIOS:
1.o Touguinha (Corintians)
2.o Pascoal (Santos)
3.o Dino (Jabaquara)
4.o Riveti (Nacional)
5.o Rui (São Paulo)
6.o Armando (XV)
7.o Santos (Port. Desportos)
8.o Brandãozinho (P. santista)
9.o Renato (Ipiranga)
10.o Osvaldo (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS:
1.o Belfare (Corintians)
2.o Dema (Ipiranga)
3.o Noronha (S. Paulo)
4.o Alfredo (Santos)
5.o Carlos (Nacional)
6.o Helio (Port. Desportos)
7.o Antunes (Juventus)
8.o Antero (Port. santista)
9.o Adolfinho (XV)
10.o Feijó, (Jabaquara)

EXTREMAS DIREITAS
1.o Claudio (Corintians)
2.o Rubens (Juventus)
3.o Friaça (São Paulo)
4.o Odair (Santos)
5.o Amaral (Jabaquara)
6.o Niquinho (P. Desportos)
7.o Liminha (Ipiranga)
8.o Bota (Port. santista)
9.o De Maria (XV)
10.o Marçal (Nacional)

MEIAS DIREITAS:
1.o Renato (Port. Desportos)
2.o Augusto (Jabaquara)
3.o Sato (XV)
4.o Arturzinho (Santos)
5.o Edelcio (Corintians)
6.o Osvaldinho (Juventus)
7.o Ponce de Leon (S. Paulo)
8.o Zinho (Port. santista)
9.o Charuto (Nacional)
10.o Renatinho (Ipiranga)

CENTRO-AVANTES:
1.o Baltazar (Corintians)
2.o Leonidas (São Paulo)
3.o Nininho (Port. Desportos)
4.o Leivas (Jabaquara)
5.o Jorginho (Nacional)
6.o Simões (Santos)
7.o Milani (Juventus)
8.o Amarelinho (Ipiranga)
9.o Paiva (Port. santista)
10.o Antoninho (XV).

MEIAS ESQUERDAS:
1.o Leopoldo (Jabaquara)
2.o Pinga I (Port. Desportos)
3.o Nenê (Corintians)
4.o Antoninho (Santos)
5.o Bibe (Ipiranga)
6.o Remo (São Paulo)
7.o Barbosinha (P. santista)
8.o Carbone (Juventus)
9.o Flavio (Nacional)
10.o Gatão (XV)

EXTREMAS ESQUERDAS:
1.o Luiz (Juventus)
2.o — Simão (Port. Desportos)
3.o Brandãozinho (Jabaquara)
4.o Noronha (Corintians)
5.o Zequinha (Nacional)
6.o Teixeirinha (S. Paulo)
7.o Alceu (Ipiranga)
8.o Pinhegas (Santos)
9.o Walter (Port. santista)
10.o Rabeca (XV).

A seleção da semana, portanto, é a seguinte: Ari, Helvio e Nino; Bauer, Touguinha e Belfare; Claudio, Renato, Baltazar, Leopoldo e Luiz.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×								0×1				2.o
	2	×												
Corintians	1		×			3×2								1.o
	2		×											
Ipiranga	1			×				0×2					4×1	2.o
	2			×										
Jabaquara	1				×		5×2				1×2			2.o
	2				×									
Juventus	1		2×3			×		2×3						3.o
	2					×								
Nacional	1				2×5		×		2×3					3.o
	2						×							
Port. Desportos	1			2×0		3×2		×						1.o
	2							×						
Port. Santista	1						3×2		×		0×1			2.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0								×				1.o
	2									×				
Santos	1				2×1				1×0		×			1.o
	2										×			
São Paulo	1											×	2×0	1.o
	2											×		
XV de Novembro	1			1×4								0×2	×	3.o
	2												×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos e São Paulo, 0 pontos perdidos; 2.o — Comercial, Ipiranga, Portuguesa santista e Jabaquara, 2 p. p.; 3.o — Juventus, Nacional e XV de Novembro, 4 p. p.

ARTILHEIROS

1.o — Renato (Portuguesa de Desportos), 3; 2.o — Baltazar (Corintians), Renatinho (Ipiranga), Charuto (Nacional), Carbone e Rubens (Juventus, 2.

MARCARAM CONTRA

1.o — Maioral (Jabaquara e Elias (XV de Novembro), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional), 8; 2.o — Ari (XV de Novembro), 6; 2.o — Viana (Juventus), 6; 3.o — Gijo (Jabaquara), 4; 4.o — Osvaldo (Ipiranga), 3.

RENDAS

Arrecadação anterior.	214.100,40
2.a rodada..	399.633,00
Total	613.733,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Palmeiras, Juventus e Jabaquara, 0 pontos perdidos; 2.o — Comercial, XV de Novembro Portuguesa de Desportos, Santos, São Paulo, Portuguesa Santista e Corintians, 2 p. p.; 3.o — Nacional e Ipiranga, 4 p. p.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

FIUME DECLARA:

Ha muita ilusão na carreira do jogador de futebol a gloria é efemera e a mocidade passa celere

A VAIA DEPRIME E ABATE MORALMENTE O JOGADOR — AQUELE EMPATE DE 3 A 3, CONTRA O S. PAULO, FOI O RESULTADO QUE MAIS ME MAGOOU — BAUER, MAURO, SIMÃO, NININHO E CANHOTINHO, AS MAIORES REVELAÇÕES — OS DEZ MAIORES JOGADORES PAULISTAS DA ATUALIDADE

Quem responde hoje às nossas perguntas é Valdemar Fiume, o consagrado medio palmeirense. Considerado pela totalidade da cronica esportiva bandeirante como o mais disciplinado e eficiente jogador de 1948, como já o fora em 1947. Fiume é ainda um dos mais expressivos elementos do futebol brasileiro. Seguem-se as nossas perguntas:

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Fiume — Com 14 anos, no Santo Alberto F. C., da varzea do Glicerio.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Fiume — Em 1941, contra o Comercial. Joguei na meia direita do Palmeiras e vencemos por 4 a 0.

Reporter — Antes de estrear como profissional, que atividade exercia?

Fiume — Trabalhava na tipografia de meu progenitor, o que ainda hoje faço.

Reporter — Qual foi sua maior emoção, depois de se tornar profissional?

Fiume — Foi em 1944, quando ocupei o centro da intermediaria palmeirista, substituindo Dacunto, numa partida de grande responsabilidade contra o São Paulo. O Palmeiras venceu por 3 a 1, e eu tive uma das grandes emoções da minha vida.

Reporter — Qual foi o maior "bicho" que já ganhou em sua carreira?

Fiume — 10 mil cruzeiros, exatamente nesse jogo, em 1944.

Reporter — Até o momento quanto já ganhou como profissional? Em que aplicou o dinheiro?

Fiume — Entre luvas e ordenados, já ganhei 300 mil cruzeiros, que tenho aplicado em negocios diversos.

Reporter — Quantos titulos v. possui?

Fiume — Três vezes campeão paulista. Em 42, 44 e 47.

Reporter — Vale a pena ser craque ou v. preferiria ter outra profissão?

Fiume — A carreira do jogador de futebol é cheia de ilusões. Mas não passa disso. Apenas ilusão. Eu gostaria de ter emprego seguro, ao qual pudesse me dedicar inteiramente.

Reporter — Prefere as pelejas faceis ou as de grande responsabilidade?

Fiume — E' claro que prefiro as faceis.

Reporter — A "diagonal" é um bom sistema de jogo?

Fiume — Creio que é, principalmente para os jogadores da defesa, que encontram mais facilidades. Eu, pessoalmente, gosto da diagonal, principalmente quando atuo de medio esquerdo, pois posso da melhor vazão aos meus pendores ofensivos.

Reporter — Da epoca em que começou sua carreira profissional, houve melhoria tecnica do futebol brasileiro?

Fiume — Penso que há diferença apenas nos principios taticos. Sempre tivemos bons jogadores, tanto agora como no passado. Melhoria tecnica, mesmo, penso que não houve.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Fiume — O mais inteligente que já vi atuar foi Viladoniga. O mais cavalheiro é o meu companheiro Lima.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior alegria?

Fiume — A que decidiu o titulo em 1942, contra o São Paulo. Vencemos por 3 a 1, aquele celebre jogo interrompido.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Fiume — Já fui vaiado. A vaia deprime e abate moralmente o jogador.

Reporter — Em que paises já atuou?

Fiume — Uruguai e Argentina.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso de sua carreira?

.. Fiume — Em 1947, quando o Palmeiras derrotou o Fluminense, no Pacaembu'. Encarregado de vigiar Ademir, acertei uma boa partida e recebi os aplausos dos meus companheiros e da cronica esportiva em geral, o que muito me desvaneceu.

Reporter — Alguma derrota o magoou profundamente? Por que?

Fiume — Aquele empate de 3 tentos contra o São Paulo, no final do campeonato do ano passado, constituiu para mim um resultado chocante, que me magoou bastante. Tambem em 1947, quando perdemos a invencibilidade para o Corintians, depois de 16 jogos fiquei terrivelmente chocado. Enfim, são coisas do futebol...

Reporter — Quais são as suas diversões prediletas?

Fiume — Gosto de cinema, um pouco de leitura. Isso, naturalmente, alem de futebol, que é o meu "vicio".

Reporter — Na sua opinião, quais são as maiores revelações dos ultimos tempos?

Fiume — Bauer, Mauro, Simão, Nininho e Canhotinho.

Reporter — O que pensa do futebol brasileiro, em relação ao da Argentina, da Italia e da Inglaterra?

Fiume — Para ser sincero, direi que considero o futebol argentino ligeiramente superior ao nosso. Penso que somos tecnicamente superiores aos ingleses e aos italianos, muito embora tenham melhor organização.

Reporter — O Brasil esteve representado pela sua força maxima no ultimo sul-americano?

Fiume — A nossa seleção estava muito boa...

Reporter — Quando abandonar o futebol, que pensa fazer na vida?

Fiume — Ainda não cogitei disso. Provavelmente continuarei ajudando meu pai, na tipografia.

Reporter — Acredita que o quadro do Palmeiras está este ano em condições de levantar o campeonato paulista?

Fiume — E' claro que está. Lutaremos para isso.

Reporter — Alem do Palmeiras quais são os mais fortes concorrentes?

— Os mesmos de sempre: São Paulo, Corintians, Santos e Portuguesa de Desportos.

Reporter — Dos novos elementos contratados pelo alvi-verde, quais julga v. que tem maior futuro no futebol paulista?

Fiume — Mexicano e Sarno.

Reporter — Quais são os jogadores mais categorizados, atualmente em São Paulo?

Fiume — Canhotinho, Noronha, Rui, Bino, Rubens (Ip.), Turcão, Simão, Claudio, Touguinha e Bovió.

Reporter — Como formaria atualmente uma seleção paulista?

Fiume — Com Bino, Mauro e Noronha; Mexicano, Bauer e Rui; Claudio, Rubens, Nininho, Pinga I e Canhotinho.

Reporter — Crê que os juizes ingleses darão outra fisionomia ao campeonato? Por que?

Fiume — Não tenho duvidas. Creio que eles darão mais sensação de segurança ao campeonato, porque melhor amparados moralmente pelo publico e pelas autoridades esportivas, não tem medo de apitar quando é necessario.

Reporter — Quais os paises gostaria de conhecer?

Fiume — Mexico e França.

Reporter — Dos primeiros jogos, quais foram os craques que lhe deixaram mais agradavel recordação?

Fiume — Cito particularmente Echevarrieta, por ter sido o meu melhor amigo nos dificeis dias do inicio de minha carreira.

"MUNDO ESPORTIVO": Um semanario completo dos esportes

FESTAS JOANINAS DA

Associação Portuguesa de Desportos

Uma tradição de São Paulo!

INICIAM-SE SABADO, DIA 18, PROSSEGUINDO PELOS DIAS 19, 23, 24, 25, 26, 28 E 29

PARQUE D. PEDRO II --- ANEXA AO PARQUE SHANGAI

Como sempre, afamadas petisqueiras e os melhores vinhos portuguêses. —Bandas de musica! Pauliteiros! Gaitas de foles! Deslumbrantes fogos de artificio! E não se esqueçam que as tradicionais e espetaculares festas joaninas da Associação Portuguesa de Desportos são no Parque D. Pedro II, recinto da 3.a Grande Exposição!

DIVERSÕES A VALER! ALEGRIA! AMBIENTE FESTIVO! MUSICA! SENSACIONAIS NOVIDADES! VIBRAÇÃO! TUDO QUE POSSA DIVERTIR!

DAS LIÇÕES DOS JO...
AOS ERROS COMUNS ...

1 — O Brasil passou por diversas experiencias técnicas em curto espaço de tempo, todas, naturalmente, de grande utilidade para o nosso futebol. Estamos, indubitavelmente, vivendo periodo de sensacional amplitude, cuja importancia não podemos desmerecer, sobretudo porque nos confrontos internacionais com varios estilos, variadas escolas, nossas virtudes se descobrem revelando tambem os defeitos. Que o futebol brasileiro é um dos mais perfeitos do mundo não é coisa que se discuta. Mas que igualmente se ressinta de alguns senões pronunciados, seria rematada tolice querer ignorar, querer encobri-los, vendo apenas o "virtuosismo" de sua técnica. Se nos dispusessemos a somente ver por meio de uma lente as decantadas qualidades do "soccer" patricio estariamos concorrendo para criar entre nós falsa concepção de seu verdadeiro valor. Aliás, todas as vezes em que o Brasil confiou demasiadamente na sua propria força os resultados foram desastrosos, e quando não, chegamos proximos da catastrofe. Recordamos aqueles celebres cinco a um, no Rio, em 1939, contra a Argentina, que se tornaram possiveis em época super brilhante do futebol indigena devido a falsa convicção que se formou no mãos, bastando apenas que leiros. Quando mais se acreditou, ilusoriamente, que eramos invenciveis, em canchas locais, experimentamos a mais amarga das decepções com uma derrota acachapante e deprimente. E' um erro, portanto, de capital efeito, supor que temos a Copa do Mundo em nossas mãos, bastante apenas que apresentemos bom selecionado. Se persistirmos nessa absurda crença estaremos sujeitos a desconcertantes revezes. Os brasileiros não podem crer, infantilmente, nos resultados colhidos nas temporadas internacionais, tomando-os como base para os compromissos da Copa do Mundo. Será um desastre irreparavel se não considerarmos tudo isso como elemento de analise, afastando-nos, o mais possivel, dessa concepção de superioridade que vai aos poucos envolvendo jogadores, dirigentes e publico.

2 — O futebol brasileiro tem grandes imperfeições, que antes de tudo precisam ser corrigidas, para então pensarmos seriamente na possibilidade de ganharmos aquele honroso titulo. Uma das piores falhas reside no terrivel individualismo que norteia os passos dos nossos melhores e mais afamados jogadores. No recente sul-americano, por exemplo, fiquei abismado com o trabalho pessoal de Zizinho, de flagrantes prejuizos para a equipe. Perguntei a mim mesmo porque o técnico não via ou não queria ver aquilo. O egoismo desses elementos de notorio destaque quebra a unidade e desmantela completamente qualquer sistema organizado. Zizinho e Jair, tal como Heleno, assim como Tim no passado e outros grandes jogadores em idade mais remota, antes de prestar serviços contribuem para tornar inseguras nossas previsões sobre a atuação dos brasileiros. O que mais me surpreende é que os nossos técnicos não revelam autoridade moral para impedir, custe o que custar, essa tendencia malefica, de tão funestos efeitos. Flavio Costa, no continental, nunca esteve tão indiferente aos arroubos individualistas de Zizinho e Jair. Por certo que não será diferente na Copa do Mundo. O mal se agravará com a possivel e quase certa entrada de Heleno. Claudio, outro dia, com muitas justeza, realçou que não era possivel treinar com dois meias que se preocupavam sempre com os "driblings".

3 — Os males do selecionado vivem tambem o seu ciclo desintegrador nos conjuntos profissionais, quebrando a uniformidade, enterrando o trabalho coletivo, o futebol "de primeira", calcado na função real de sua técnica. Pude observar através das primeiras rodadas do campeonato local as mesmas lacunas entravando nitidamente a função normal e perfeita da equipe. Nosso profissional, via de regra, estragado por essa mania da finta, ainda não se compenetrou de que o verdadeiro exito reside no trabalho conjunto. O dia em que for viavel a pratica de um futebol armado com a contribuição de todos, baseado na conduta de um em beneficio do conjunto e deste em beneficio daquele que, transitoriamente, se coloca em condições de explorar melhor a vantagem de gol, teremos alcançado, finalmente, aquilo que tanto desejamos: alta perfeição. Por enquanto tudo que pretendemos em materia de aperfeiçoamento não saiu do terreno teorico. Sabemos como produzir o grande futebol mas não aprendemos como executa-lo no campo. Essa me parece verdade cristalina. O contato com os clubes estrangeiros nos propicia lições de indiscutivel valia. O Torino, entre os europeus, nos deixou gratissimas recordações. Futebol de primeirissima qualidade, fundamentado no rapido movimento da pelota.

4 — O individualismo esfalfa e extingue as reservas fisicas do craque. Em certa ocasião lutamos com todas as nossas forças para incutir no espirito dos nacionais que estavam errados. Corriam mais que a bola, quando deveria ser o contrario, isto é, esta deveria correr mais que eles. Mostramos a fundamental diferença do argentino. Ainda que ligeiramente individualista, é muito mais pratico que o brasileiro. Deixa o balão viajar e se movimenta nas deslocações, poupando energias, dividindo equitativamente o gasto das reservas fisicas. O jogo fica menos bonito, menos burilado, porem revela a cada passo maior objetividade. Esta se pronuncia em dois sentidos: nos avanços mais rapidos, colocando a dianteira na area com fulminantes descidas e na conservação do vigor fisico para a eventualidade da reação. O "dribling" gasta o profissional e o passe retem a frescura de sua energia. Cada futebolista deveria ter em mente essa distinção. O brasileiro, mais que qualquer outro, tem propensão para o artificialismo. Leva desvantagem no paralelo com o argentino porque é menos pratico do que ele. Este, por sua vez, regressou da Italia louvando a ligeireza dos italianos. Portanto, estamos atraz de ambos e o tempo urge...

5 — Fui rever o Corintians, sabado, com varias preocupações no cerebro. Uma delas: Claudio. Será que prenderia muito a bola? Depois do choque com o Arsenal avolumou-se a "onda" contra ele. Como frisou, falando conosco, se o seu clube houvesse ganho passaria despercebida falha. O torcedor é mais exigente quando perde. Todavia, isso não exclui a existencia do erro grave, que o proprio Claudio

O ATAQUE DO CORIN... NA RUA JAVARI, MAS ... DIO DEIXOU AS FINTA... AGORA, PARA NENÊ ... CRAQUES NACIONAIS ... JOGO PESSOAL --- O... FUTEBOL --- O CAMP... MEIRA APRESENTAÇ... PRE PERIGOSA... --- ... TEM A CAMISA DE ... GUESA DE DESP...

CRONICA

ENLACE PETTINATI-MONTEMURRO

Realizar-se-á no proximo dia 20, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati e a srta. Vera Montemurro

A cerimonia terá lugar às 11 horas. São progenitores do noivo o sr. Antonio Pettinati, já falecido, e d. Serafina Pettinati, e da noiva, o sr. Henrique Montemurro e d. Ida Ghilardi Montemurro. Serão paraninfos do enlace, por parte do noivo, no civil o sr. comendador Francisco Pettinati e d. Sila Ippolito Pettinati, e no religioso, o sr. Fernando Baldassarri e d. Zina Ippolito Baldassarri; e, por parte da noiva, no civil, o sr. Ricardo Pettinati e d. Noemia Trotta Pettinati, e no religioso, o sr. Wilson Scurracchio e d. Diva Scuracchio.

JOCKEY CLUB
STUD-BOOK PAULISTA
EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES
Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizar-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.
São Paulo, 1.o de junho de 1949.
JOSE' PAULINO NOGUEIRA — Diretor do Stud-Book Paulista.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, 741
BOM RETIRO — S. PAULO

Você gostará

mais

e mais



CR$ 1,50
Deliciosa e refrescante
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

...OS INTERNACIONAIS

...AS PARTIDAS OFICIAIS

...NÃO SE COMPLETOU ...COMPENSAÇÃO CLAU- ...LADO — COMEÇÃO, ...QUANDO OS MAIORES ...AM PELO EXCESSO DE ... DEFEITO DO NOSSO ...FALHA NA SUA PRI- ...A INSISTENCIA É SEM- ... ARBITROS QUE VES- ...S CLUBES, A PORTU- ...VAI INDO BEM...

GERALDO BRETAS

...se e... conhecer, ...mente, re- ...-lo. ...se-me que ...ano seria ...alor ... se não ...desse... stamos em ...pelo ... guma ra- ...tem o ...o zaguei- ...o P... Claudio ...ul, re... qualida- ...exube... cumulan- ...e os ... quando ...amba... individua- ...o. Fe... na exibi- ...poste... lene com- ...nisso ...rece ter ...orad... atuação. ...se o ...ue fazia ... liber... tremendo ...o. Mu... viajaram ...rap... urando o ...panh... arcado. I- ...damen... onduta foi ...oa ma... ora não ...lamen... rior. No ...ito e... porem, a ...teira ...tians não ...fez. P... eu não ...ei da... que em- ...ndeu ...a saber a ...n ca... se ao téc- ...ou ...ores. En- ...rei B... uito en- ...ado ... separado ...meias ... distancia, ...ionan... ta forma, ...ontin... a linha. ...rare ... brasileiro ...va ... atica ar- ...ant... mal ti- ...men... no, ou de ...quer... be. Gene- ...zou-... a, nada ...s facil ... "encaixo- ... a di... e se sub- ...de. O ... não con- ...iu ta... que a ar- ... de q... não está ...a. Se... porem ...tere... dade nem ...ase... ha fixado.

O ataque do Corintians precisa ser mais objetivo, com as molas engrenadas entre si, de tal modo que a produção seja regular e eficaz.

6 — Ainda que Claudio tenha abandonado, pelo menos em parte e neste jogo, o exagerado gosto pelo controle da pelota, notei que outro atacante, no Corintians ainda padece do mesmo vicio. Trata-se de Nenê, cuja função de meia construtor o induz a praticar o erro que tanto condenamos. Nenê, evidentemente, se iguala aos grandes elementos de sua posição no país. Mas, como eles, descamba muitas vezes para a mania de prender a bola, que tantos males irreparaveis tem feito ao futebol nacional. Seria mistér que se corrigisse, quanto antes seus defeitos, porque sendo um profissional ainda jovem, com tendencia para amadurecer o estilo, de modo logico torna-se mais facil o trabalho. Joréca, no caso, está com a palavra, cabendo-lhe a missão de corrigir o seu pupilo, que tambem vai entrando em terreno perigoso. A proposito do técnico, aliás, convem esclarecer que tal como outros, tem enorme responsabilidade na missão de aperfeiçoar o "association" patricio. E' necessario que provem não lhes faltar autoridade moral ou energia para tanto.

Nada ha de incompleto no sistema defensivo, se bem que não se tenha ele estruturado com toda a perfeição ainda. Não se trata, porem, obviamente, de falha palpavel, de lacunas impreenchiveis, mas apenas e muito naturalmente do fato de estar passando por um periodo de transição. Só merece, de resto, que se louve sua conduta na primeira partida, pois mal saindo de profunda modificação seria justo que apresentasse grandes claros, o que, evidentemente, não sucedeu. O poder de adaptação foi mais longe do que se supunha. Ha, talvez, um unico setor de insegurança, ou por outro, houve no prelio com o Juventus, sendo porem raozavel que se adjudique ao transitorio desempenho inferior de Rubens a falha produção da zaga. Desde que o jovem parceiro de Belacosa ganhe confiança desaparecerá qualquer duvida no trio final.

7 — Pior esteve o S. Paulo, no dia imediato, com atuação que deixou algo contrafeitos os adeptos. Não vou ao exagero de julgar o tricolor pelo que ofereceu no compromisso inicial. Quem tem contato longo e constante com o futebol se habitua tambem ás suas inconstancias... São tantos os fatores que, invariavelmente, mutuam uma partida, alterando-lhe a feição, imprimindo-lhe rumo diferente, que o diagnostico clinico de um quadro nunca pode ser feito exclusivamente em duas ou três pugnas. O S. Paulo, de todos conhecido, por suas incontaveis virtudes, de quando em vez decepciona como toda a equipe de futebol; para se levantar pouco adiante, na plenitude de seus recursos, ofereecndo exibições de escol. Contra o XV de Novembro esteve num desses dias aziagos, sem que nada désse certo, vivendo uma tarde mediocre. Não me assustou, nem poderia assustar o sucedido, tendo em vista aqueles tão sediços caprichos do futebol. Independente disso, porem, o quadro de Feola está passando por uma "crisezinha", talvez sem consequencias, mas de algum efeito. Creio que o técnico está ausente desse fato, embora permaneça em silencio. Certo que anda mergulhado nos problemas procurando soluciona-los.

8 — Com a experiencia aprendi que o critico não deve ultrapassar os limites naturais da função para se embrenhar em seara alheia, forçando situações. Assim como o preparador não deve nunca insistir em tecla errada, sob pena de arcar com as consequencias. Muitos dos nossos técnicos teimam em demasia. E' o grande defeito que ocorre por toda a parte... Ninguem deseja dar o braço a torcer quando a evolução de fato vai piorando gradativamente a realidade... Lembro-me do que aconteceu, ha pouco mais de vinte meses com Joréca, no S. Paulo, quando insistiu, erroneamente, com Gijo até criar para esse jogador posição insustentavel no clube. A experiencia ensina que o melhor remedio para uma fase má, muitas vezes, é o afastamento puro e simples, que retempera energias, reconduzindo o craque á sua primtiva forma. Quantas vezes isso não sucedeu, e quantas vezes o retorno não foi auspicioso No S. Paulo, claramente, alguma coisa nãc se ajusta com a precisão necessaria, sendo licito admitir-se que esta ou aquela providencia deva ser tomada. Salvo se o técnico tem convicção e essa convicção não vai ao ponto de prejudicar-lhe. Prejudicar-lhe significa prejudicar o clube. Ferindo este estará ferindo a torcida e ferindo a torcida as consequencias serão sempre desagradaveis.

9 — Toda essa divagação levou no bojo um objetivo: o de introduzir no quinteto tricolor organização de maior solidez. Senão do ponto de vista pratico, pelo menos teorico, na letra do papel, parece que se pode fazer coisa melhor. E' questão de tentar, pois antes disso seria chover no molhado estar dizendo, com enfase e convicção que esta ou aquela formula seria ideal. Em futebol é superfluo ajuizar-se antes do tempo, isto é, qualquer afirmativa peca pela base quando não traz como valvula de segurança o proprio exame pratico. Assim sendo, enquanto a formula for uma unica, tolice, rematada tolice, estar pretendendo que outra formação seria superior. Até pode suceder que a atual é a melhor. Todavia, como seu rendimento não satisfaz, o ambiente não lhe é muito favoravel, aparecendo aqui e ali as criticas, que ferem este ou aquele. Não me alimenta o proposito de citar nominalmente pontos claros, para não maguar, e tambem para não cometer injustiças. Preferivel deixar que o barco corra mais algum tempo na certeza de que as remadas obedeçam o ritmo do patrão. Ou que o compasso se disperce de uma vez oferecendo maior segurança ao critico. Por enquanto, deve-se dizer que o setor ofensivo necessita, antes de mais nada, de evolução no seu traabalho para se equiparar ao defensivo. Este, com raras nuances, conserva a rigidez da temporada passada, prometendo recuperar, por completo, a confiança que lhe foi devida em grandes exibições. Aqui vamos um pouco alem, condenando o individualismo de Rui, e se assim procedemos é porque sabemos que a sua alta classe não se abalará, a ponto de comprometer o quadro, com a consequencia dessa apreciação. Sou avesso ao "dribling" exagerado quando praticado pelo atacante, condenando-o muito mais no defensor. O defeito de Rui é que ele está se tornando um pivô demasiadamente classico. Facil de se corrigir desde que leve a sério a critica.

10 — Com tudo isso, o S. Paulo segue sendo um poderoso concorrente ao titulo, como, em verdade, tambem o são, Corintians, Palmeiras e a propria Portuguesa de Desportos. Essa teve um inicio auspicioso, bastante promissor, que põe em evidencia o desejo de realizar brilhante campanha. Estou entre os que confiam nos lusos. Penso, sinceramente que sua atuação em 49 será superior a todas as outras no passado, malgrado pequenos senões em sua equipe, que a tenacidade de seus dirigentes não conseguiu resolver. Foi pena que tal não acontecesse, mas pela amostra o quadro luso provou que pode ir longe. Foi com esse mesmo diapasão que principiou o certame de 46. Todos sabem que foi longe produzindo magnifico futebol. A Portuguesa, como atração, figura logo abaixo do trio de ferro, pelo menos em materia de renda, que é o mais importante, sendo razoavel, portanto, que se lhe dê um importante credito no campeonato. Esse credito ela poderá usa-lo, este ano, com melhores resultados, porque, sobretudo em materia de juizes, ninguem vestirá a camisa do adversario nas suas partidas...

um bom conselho...

Elixir Estomacal SAIZ DE CARLOS

Estomago-Intestinos

Em tôdas as partes do mundo

...êste é o simbolo mais seguro de excelência numa bicicleta

A marca Humber é a sua garantia de qualidade duradoura, bela aparência e resistência sem rival. A primeira bicicleta de qualidade do mundo traz esta marca de disinção.

THE HUMBER

HUMBER

A Aristocrata de tôdas as bicicletas

Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES

Sociedade Importadora de Bicicletas e Acessórios Ltda.

RUA GUAIANAZES, 470 — CAIXA POSTAL 659 — SÃO PAULO

HE84A

Pareos equilibrados, sabado e domingo em Cidade Jardim

SERÁ REALIZADO O PREMIO "SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA E VETERINARIA" COMO PROVA PRINCIPAL DA SEMANA — QUINZE PAREOS — PALPITES DOS PROFISSIONAIS — MONTARIAS ASSENTADAS

S A B A D O

1.o pareo — 1.300 metros

A.B.C. — Fracó para o tropel. Fora.
JANOTA — Sómente como azarão.
RESERO — Vale placés.
TAPAJU' — Há muita fé.
KOLA — Pode ser a vencedora, pois só pode ter melhorado.

2.o pareo — 1.400 metros

AFETO — Estreiante. Dificil.
CABOCLINHO — Fôrça.
ESCARCEO — "Chance" remota.
ONZE — Estreiante. Fora.
BELGICA — Como azar serve.
ARIPUANA — Estreiante. Um bom azar.
B. HUMPTON — Estreiante. — Fraquinha por óra.
HACANEA — Fora do pareo.
HELEPOLE — Melhorando sempre. Pode até ganhar.
P. PINGA — Otimo azar.

3.o pareo — 1.800 metros

CABOCLO — Muita fé. Olho...
CAI CAI — Não nos agrada.
JUBILOSO — Nosso palpite.
N. DURO — Falto algo.
AREJA — Trabalhos para ser a vencedora.
CIGARRILHA — As vezes aparece. Cuidado...
DISCADA — Fraca. Fora.
MISS GOOD — Azarão.

4.o pareo — 1.300 metros

PERCAL — Azar viavel.
LITERAL — Vale placês.
P. IGOR — Nosso palpite.
K. LAVINIA — E' sempre placê certo.
WIMPY — Fraca. Dificil.
L. MAID — Não nos agrada.
GOOD BOY — Veloz. Azarão.

5.o pareo — 1.400 metros

ANDANTE — "Doido". Fora.
STRONG — Há fé. Olho.
FLAMOR — Bom azar.
DONDESTA' — Rival de meritos.
GUARAUNA — Anda bem. Pode até ser o vencedor.
INDIO F.o — Irregular. Daí...
DIAMANTINO — Azar viavel.
EIA — Tudo a favor. Nosso palpite.
HONUS — Matungão.
OUROPEL — Pode estourar.
VOADORA II — Bom placê.

6.o pareo — 1.300 metros

GILDO — Bom azar.
LEON — Fraquinho.
PERFUMADO — Reforça a poule do companheiro.
SULFANIL — Rival para o placê.
TERNURA — Estreiante. Pode triunfar.
CATITA — Força e deverá ser das primeiras.
EMIRANA — Possibilidades das mais remotas.
MISS TAIPA — Não cremos.
UNIÃO — Estreiante. Bacamarte.
GAIPAPA — Azarão.

7.o pareo — 1.800 metros

ANDARIEGO — Turma brava. Fora.
BARBARO — Inimigo certo.
CEZARION — Azar viavel.
H. PRINCE — Poderá ser o vencedor.
PINKERTON — Só aos azaristas.
RESERVISTA — Irregular. Daí...
SULAMITA — Fraca para este tropel. Fora.
IÚCATAN — Bom placê.
MICANDRA — Força. Pode vencer.

D O M I N G O

1.o pareo — 1.200 metros

ARAÇA' — Azar tentador.
BREJO — Há muita fé.
CAÇULA — Força e deve vencer.
ROMID — Volta melhorado. Não é mau placê.
SEM MEDO — Estreiante. Pode assustar.
BABETT — Parece fraquinha. Fora.
BESSY — Bons privados. Placê aconselhavel.
JAMINDA — Estreiante. Trabalhos para triunfar.

2.o pareo — 1.300 mts.

ALADIM — Bom placê.
CHICLET — E' rival.
MINEAPOLIS — Agora pode até ganhar, pois é irregular.
BOLONA — Fraca. Fora.
SALGUEIRO — Volta com animadores exercicios.
CLEVELAND — Fraquinha.
EXQUISITA — E' a logica.
HELMY — Só veloz.

3.o pareo — 1.400 metros

BILL KID — Azarão.
CLIMAX — Bomtrabalho. Será dos primeiros.
GUATAMBU' — Concorrente sério.
LUMIAR — Fraca para a turma.
FATMA — Bom placê.
FURICSA — Decaiu algo.

4.o pareo — 1.300 metros

MALAIO — Fraco. Fora.
GITANA — Otimo placê.
LYSANDRO — Azar viavel.
FLECHADA — Azarão.
MALMIQUER — Não nos agrada.
MARLEM — Fora do pareo.
MOMBLIAM — Curta a distancia. Não gostamos.
C. PRISCA — Uma das forças.
F. STARS — Tropel bravo.
FRECHAL — Reforça a poule.
ILUMINURA — Inimiga certa.
MARACATU' — Anda bem. Bom placê.
SUIT — E' nosso palpite.

5.o pareo — 1.600 metros

CID — Muito peso. Não cremos.
PEUWA — "Tinindo", mas é bravinho o tropel.
P. NONA — Fraca para a turma.
FAIANÇA — Grande forma. Pode até ser a ganhadora.
HOOD — Volta regular.
LOOPING — Ostenta grande forma.

6.o pareo — 1.600 metros

CHAMACH — Decadente.
DENODADO — E' a força.
FIACRE — Não é mais o mesmo.
GONZO — Decaiu algo.
MATERO — Mesmo nesse percurso poderá pagar placê.
TAMARA — Volta otima. Bom placê.
FURIOSO — Louco este. Fora.
CAIRO — Turma bravinha. Dificil.
GALGA — Uma das forças.

7.o pareo — 2.400 metros (grama)

HALCON — Otimo azar.
KENT — Muito peso. Dificil.
LIBELLO — Bem preparado. Vale placês.
RONCADOR — E' veloz. Poderá fazer-se na ponta.
BALLET — Fraca para a turma.
INQUIETO — Muita distancia.
MALANDRINHO — Como azar é dos melhores.
CACURI — "Tinindo" — Adversario de respeito.
CORAN — Azar sedutor.

8.o pareo — 1.600 metros

ILUSTRE — Irregular.
AMBICION — Muito corrida. Não merece confiança.
UBATANA — Ostenta forma impecavel. Pode continuar a série.
CAMBI — E' do retrospecto.
HAMLET — Azar tentador.
SATIRO — Virado. Fora.
SIROCO — Não nos agrada.
AL-ARUSSA — Muita fé. Cuidado...
HINNY — Placê certo.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.200 MTS.
1 Araçá, R. Zamudio . . 55
2 Brejo, R. Urbina . . . 55
3 Caçula, P. Vaz 55
4 Romid, L. Gonzalez . . 55
5 Sem Medo, N. Pereira 55
6 Babett, O. Rosa . . . 53
7 Bessy, L. Lobo 53
8 Jaminda, Nascimento . 53

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Aladin, J. P. Souza . . 55
2 Chiclet, R. Urbina . . . 55
(3 Mineapolis, A. Altran . 55
(4 Bolena, N. Monteiro . . 53
5 Salgueiro, N. Pereira . 55
6 Cleveland, A. Nobrega . 53
7 Exquisita, Om. Reichel 53
8 Helmy, O. Rosa 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Bill Kid, Om. Reichel . 55
2 Climax, E. Silva . . . 55
3 Guatambu', O. Rosa . 55
4 Lumiar, J. Carvalho . . 55
5 Fatma, E. Garcia . . . 53
6 Furiosa, J| Nascimento 53

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Malaio, x. x. 58
2 Gitana, Om. Reichel . 56
3 Lysandro, O. Santos . . 56
4 Flechada, A. Lucca . . 54
5 Malmiquer, x. x. . . . 54
6 Marlem, E. Garcia . . . 54
7 Momblam, A. Nobrega . 54
8 Chico Prisca, F. Sobreiro 52
9 Five Stars, E. Silva . . 52
(10 Frechal, x. x. 52
(11 Iluminura, x. x. . . . 52
(11 Maracatu', Zamudio . 50
(13 Suit, R. Vieira . . . 50

5.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Cid, L. Gonzalez . . . 60
(2 Peuwa, R. Zamudio . . 58
(3 Pobre Nena, R. Urbina 52
4 Faiança, O. Rosa . . . 54
5 Hood, P. Vaz 54
6 Looping, J. Carvalho . 52

6.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Chamach, A. Altran . 58
2 Denodado, J. Montanha 56
3 Fiacre, J. Carvalho . . 56
4 Gonzo, x. x. 56
5 Matero, Om. Reichel . 56
6 Tamara, R. Olguin . . 54
7 Furioso, L. Gonzalez . 54
8 Cairo, O. Rosa 52
9 Galga, E. Garcia . . . 52

7.o PAREO — — 2.400 MTS.
"Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria — A's 16,20 — Cr$ 50.000,00
1 Halcon, L. Gonzalez .. 58
2 Kent, O. Rosa 58
3 Libello, J. Carvalho . . 58
4 Roncador, V. Pinheiro F.o 58
5 Ballet, P. Vaz 57
6 Inquieto, x. x. 55
7 Malandrinho, A. Nobrega 55
8 Cacuri, R. Zamudio . . 54
9 Coran, Nascimento . . 52

8.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Ilustre, A. Cataldi . . 56
2 Ambicion, S. P. Rib. . 54
3 Ubatana, P. Vaz . . . 54
4 Cambi, Zamudio . . . 52
5 Hamlet, x. x. 52
6 Satiro, x. x. 52
7 Siroco, J. P. Souza . . 52
8 Al-Arussa, R. Olguin . 50
9 Hinny, Om. Reichel . . 50

—— Os 1.o e 7.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais na de areia.

NOSSOS PALPITES

S A B A D O
Kola — Tapajú
Caboclinho — Helepole
Jubiloso — Caboclo
Prin. Igor — K. Lavinia
Eia — Dondestá
Catita — Ternura
Micandra — Barbaro

D O M I N G O
Caçula — Jaminda
Exquisita — Chiclet
Guatambú — Climax
Suit — C. Prisca
Looping — Faiança
Denodado — Galga
Cacuri — Roncador
Cambi — Hinny

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 MTS.
1 A. B. C., E. Silva . . . 55
2 Janota, L. Gonzalez . . 55
3 Resero, A. Altran . . . 55
4 Tapaju', Om. Reichel . 55
5 Kola, R. Olguin 53

2.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Aféto, M. Carvalho . . 56
2 Caboclinho, A. Françoso 56
3 Escarcéo, x. x. . . . 56
(4 Onze, W. O. Silva . . . 56
(5 Belgica, R. Urbina . . 54
6 Aripuana, O. Rosa . . . 54
7 B. Hampton, E. Vieira 54
8 Hacanéa, x. x. 54
9 Helepole, J. P. Souza . . 54
10 Pinga-Pinga, Nascim. . 54

3.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Caboclo, M. Cataldi . . 56
2 Cai-Cai, E. Batista . . 56
3 Jubiloso, J. P. Souza . . 56
4 Nêgo Duro, A. Lucca . 56
5 Areja, J. Alves . . . 54
6 Cigarrilhá, x. x. . . . 54
7 Discada, W. Meirelles . 54
8 Miss Good, A. Françoso 54

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Percal, J. Carvalho . . 58
2 Literal, Nascim. 57
3 Prince Igor, P. Vaz . . 55
4 K. Lavinia, R. Zamudio 54
(5 Wimpy, A. Nobrega . . 54
(6 L. Maid, x. x. 53
7 Good Boy, L. Gonzalez 51

5.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Andante, x. x. 58
2 Strong, V. Pinh. F.o . 58
(3 Flamor, L. Gonzalez .. 56
(4 Dondestá, J. Carvalho 54
5 Guaraúna, Om. Reichel 54
6 Indio Filho, S. P. Rib. 54
7 Diamantino, Nascimento 52
8 Eia, O. Rosa 52
9 Honos, M. Carvalho . . 52
10 Ouropel, x. x. 52
11 Voadora II, R. Corrêa 52

6.o PAREO — 1.300 MTS.
(1 Gildo, N. Pereira . . . 58
(2 Leon, x. x. 58
(3 Perfumado, A. Cataldi . 58
(4 Sulfanil, O. Santos . . 50
5 Ternura, P. Vaz 56
6 Catita, R. Zamudio . . 54
7 Emirana, J. Carvalho . 54
8 Miss Taipa, E. Batista 50
9 União, Signoretti . . . 50
10 Gaipapa, A. Nappo . . 48

7.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Andariego, P. Vaz . . . 56
2 Barbaro, J. O. Silva . . 56
3 Cezarion, Gonzalez . . 56
4 Hunter Prince, O. Rosa 56
5 Pinkerton, N. Pereira . 56
(6 Reservista, S. P. Rib. . 56
(7 Sulamita, M. Signoretti 54
8 Iucatan, A. Altran . . . 54
9 Micandra, Om. Reichel 54

O 3.o pareo é reservado á aprendizes.

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

10 profissionais indicam «barbadas»

Formado o conselho dos dez, a fim de apontar aos nossos leitores as possiveis "barbadas", fomos consultar os seguintes profissionais: — L. Gonzalez, J. Nascimento, M. Signoretti, P. Vaz, R. Olguin, J. Isla, A. Henriques, E. Campozana, F. Franco e A. Attianezi. Depois de alguns estudos chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Araçá	1	Aladim	1	Climax	3	Gitana	1	Cid	2	Denodado	2	Halcon	1	Ubatana	3
Caçula	4	Chiclet	3	Guatambú	3	Lisandro	2	Peuwa	1	Matero	2	Kent	1	Cambi	2
Romid	1	Mineapolis	2	Fatma	3	C. Prisca	3	Faiança	3	Tamara	2	Libello	2	Hamlet	1
Bessy	2	Exquisita	4	Furiosa	1	Iluminura	1	Hood	1	Cairo	1	Roncador	1	Al Arussa	1
Jaminda	2					Suit	3	Looping	3	Galga	3	Malandrinho	1	Hinny	3
												Cacuri	2		
												Coran	1		

SUPLANTA TODAS AS PRECEDENTES A QUERMESE DO S. PAULO NESTE ANO!

Historico da melhor iniciativa que o tricolor teve nos ultimos anos — Como surgiu a grande idéia — Apoio inicial de Paulo Machado de Carvalho, então na presidencia do clube — Manoel Raimundo de Almeida, Othelo Tormim e Valter Costa foram os principais baluartes — Obras no Canindé com os lucros dessa realização — Para os socios é um divertimento imediato e um bem estar futuro — O maior entusiasta da quermesse neste ano foi Cicero Pompeu de Toledo — Absoluta autonomia do Departamento Social — Mais de 400.000 cruzeiros no ano passado — Recorde este ano

A nossa reportagem esteve esta semana no Canindé e pôde verificar que a quermésse que o São Paulo está realizando constitui um acontecimento impar na vida do "mais querido".

Instituida no São Paulo, em 1947, vai para três anos, portanto, que essa feliz iniciativa foi posta em pratica. Os seus idealizadores foram Manuel Raimundo de Almeida, Walter Costa e Othelo Tormim, que contaram, na ocasião, com inteiro apoio do sr. Paulo Machado de Carvalho, que exercia as funções de presidente do clube, como agora contam com integral apoio do sr. Cicero Pompeu de Toledo.

Já no primeiro ano a quermésse foi um sucesso absoluto, produzindo renda de cerca de 130 mil cruzeiros liquidos. Nos anos subsequentes foi aumentando gradativamente o exito, sendo que em 48 a receita subiu para cerca de 400 mil cruzeiros. As previsões para a atual quermésse são ainda mais otimistas, acreditando-se, pelo êxito inicial, que o tricolor terá um lucro bastante compensador.

Os objetivos desse empreendimento, como todos sabem, são elogiaveis. Os fundos obtidos com a realização das quermésses são destinados a construção de obras, melhoramentos, instalações etc. Há tambem a finalidade de recreação para o quadro associativo, não somente nas diversões proporcionadas pela quermésse em si, como tambem e principalmente, pelas melhorias que são introduzidas nas instalações do clube para efeito de entretenimento dos socios.

HISTORICO DA QUERMESSE

Sua historia é curta, mas interessante, porque revela antes de tudo o arrojado espirito empreendedor de seus idealizadores. De inicio, Walter Costa teve que fazer uma viagem a França, a fim de estudar com seus amigos a melhor formula de lançar em execução a idéia. Trouxe de lá varios aparelhos indispensaveis e a quermésse foi lançada. De inicio, com aspecto acanhado, mas já dando a entender que os seus resultados seriam magnificos. Desde logo todos notaram que os associados e o publico em geral apoiavam integralmente a iniciativa, que estava, então, destinada ao mais completo sucesso. Depois, já em 1948, mercê da intensa propaganda que foi desenvolvida, sempre com a orientação notavel de Manuel Raimundo de Almeida, a quermésse alcançou ainda maior acolhimento e os seus resultados cresceram de expressão. Atualmente, eficientemente amparada pela diretoria do clube, a quermésse é um grande acontecimento, digno dos mais aparatosos elogios.

A RENDA DE 1948

Houve controversias sobre o lucro obtido no ano passado. Uns afirmavam que o lucro fôra de 320 mil cruzeiros. Outros, porém, iam além, afirmando que a quermésse havia rentido 400 mil cruzeiros. Na verdade, os ultimos estavam com a razão, porque além dos 320 mil cruzeiros entregues ao presidente do São Paulo para custeio de obras no Canindé, houve ainda 80 mil cruzeiros que foram empregados na compra de um Studebaker que, posteriormente rifado pelo clube, alcançou a importancia de 134 mil cruzeiros. Por conseguinte a quermésse rendeu ao clube, ao certo, o lucro liquido de 454 mil cruzeiros.

A APLICAÇÃO DESSE DINHEIRO

Inicialmente é preciso atender para o fato de que foram adquiridos, nas primeiras quermésses, todos os apetrechos necessarios para a instalação da quermésse, orçando tudo isso em mais de cem mil cruzeiros. Barracas, material eletrico, moveis, jogos recreativos, etc., utensilios que hoje fazem parte do patrimonio do clube. O resto do dinheiro produzido pelas quermésses tem sido aplicado em obras e melhoramentos, como por exemplo: uma quadra de bocha para recreação dos associados; uma quadra cimentada e iluminada de bola ao cesto; melhorias nas instalações para a concentração dos jogadores profissionais, algumas realizadas no passado, outras em execução no momento, correndo por conta das verbas produzidas pela quermésse; quadra de malha, para os associados; ampliação e melhoria dos vestiarios; corrimão no campo de futebol; instalações para treinos noturnos; melhoramentos em todo o sistema de iluminação do Canindé, etc.

HOMENAGENS

Por ocasião da quermésse de 1947 foram homenageados os clubes co-irmãos. Cada semana era dedicada a um clube, que se fazia representar por um de seus mais destacados diretores. Em 48 foram homenageados os conselheiros do clube. A cronica esportiva, escrita e falada, tambem foi lembrada e homenageada, em todos os anos, pelos idealizadores da quermésse.

DISTINTIVO DE OURO

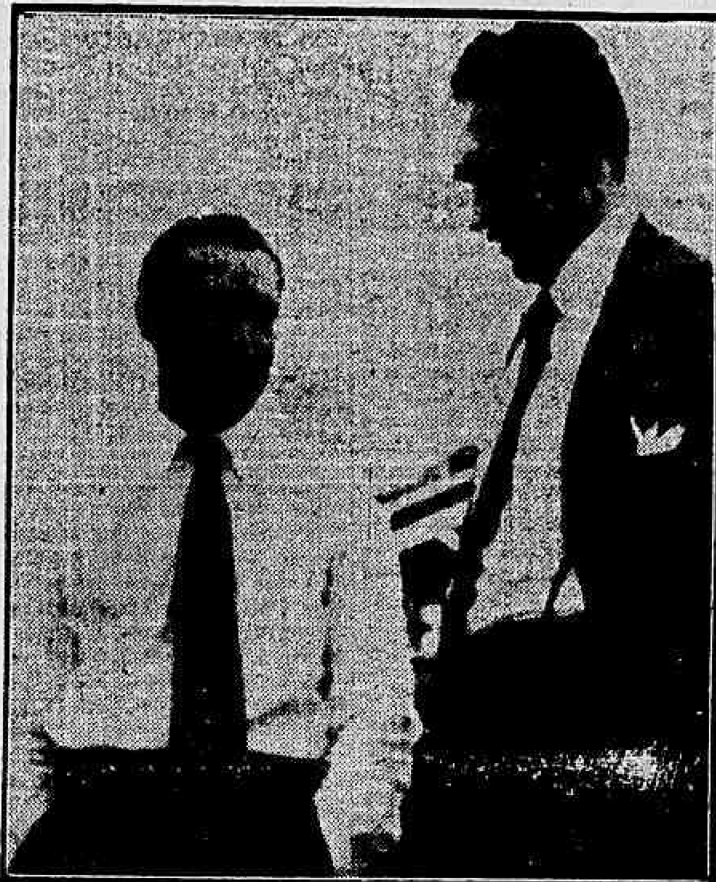
Em 1947 foi instituido um distintivo de ouro, que coube, por sorteio, a Valdemar Seyssel (Arrelia).

PARQUE COMPLETO

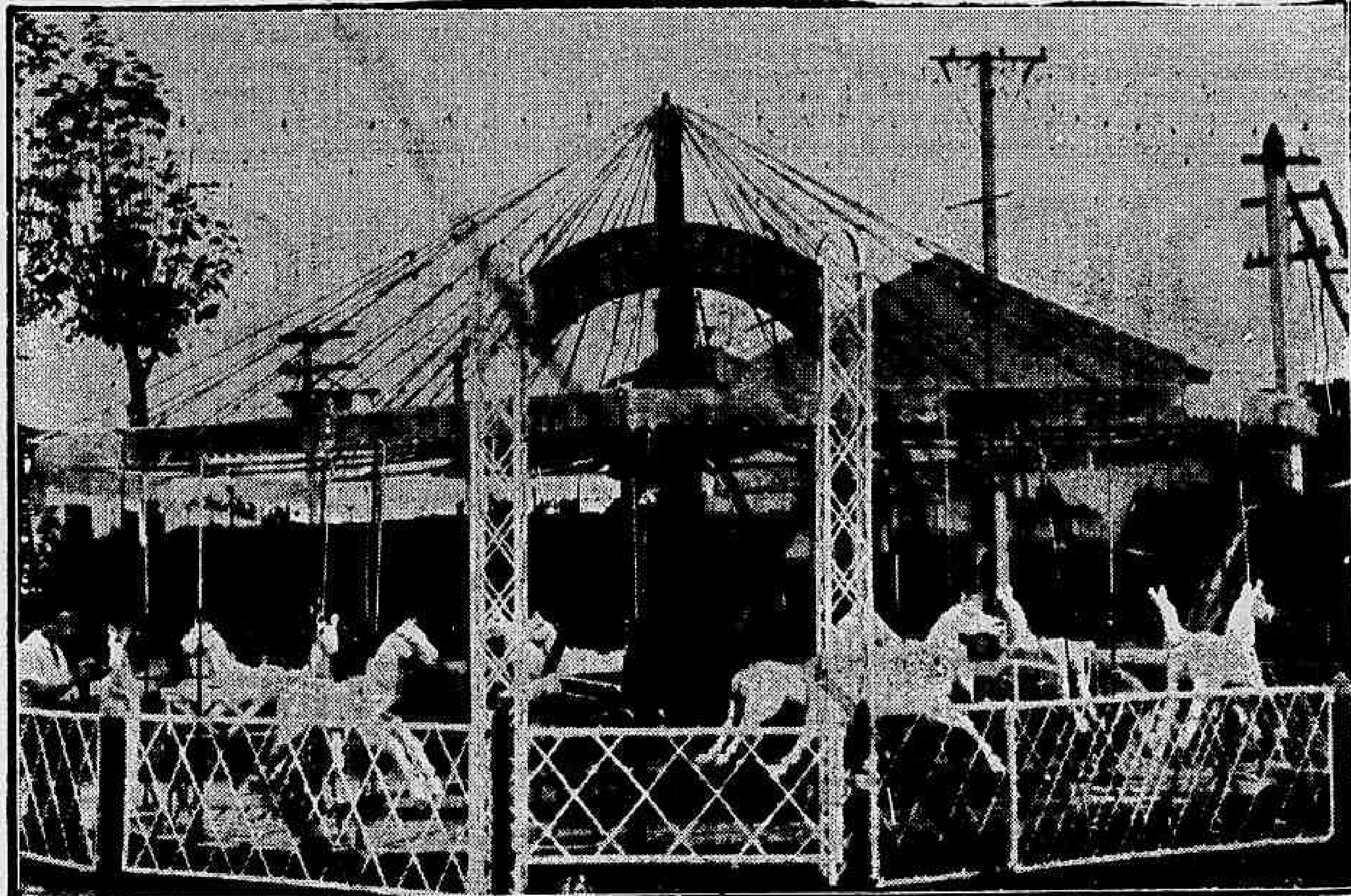
A afluencia é cada vez maior. Os associados em particular e o publico em geral têm prestigiado com a sua presença o notavel empreendimento do tricolor. De ano para ano aumenta o interesse do publico, e isso possibilita a Manuel Raimundo de Almeida e seus companheiros de idéia, elementos para melhorar, cada vez mais, os motivos de atração. Atualmente a quermésse do São Paulo nada fica a dever aos melhores parques de diversões da capital. Ha lá carroceis, automoveis para crianças, Dangler, roda gigante, vira-pato com estilingue, tiro ao alvo e muitas outras novidades muito ao gosto de crianças e adultos.

PREVISÕES PARA ESTE ANO

Como dissemos mais acima, as previsões para a quermésse deste ano são as mais otimistas. Levando-se em conta a afluencia cada vez maior dos associados e do publico, pode-se esperar, sem medo de errar, que a receita de 1949 supere, de muito, as dos anos anteriores ultrapassando a casa dos 500 mil cruzeiros. Resultado altamente significativo, atestando a eficiencia de Manuel Raimundo de Almeida, Othelo Tormim e Walter Costa na direção da quermésse.



MARIO NADEU, funcionario do S. Paulo F. C. quando fornecia importantes dados elucidativos sobre a quermesse do seu clube



INTERESSANTE ASPECTO DO MAGNIFICO PARQUE DE DIVERSÕES QUE ATRAI, DIARIAMENTE, CENTENAS DE ASSOCIADOS A' BRILHANTE QUERMESSE DO S. PAULO NA CANINDE'

ALGUMAS DO IPIRANGA

O alvi-negro da Colina Historica foi o quadro que mais inovações fez no seu conjunto, entre 1929 e 1930. Apenas um craque permaneceu no quadro. Os conjuntos, para exemplo, desses anos foram: — 1929 — Joãozinho — Ziza e Zacca — Japonês, Guanabara e Russel — Rebolo, Moreschi, Paulo, Alvaro I e Gaeta. 1930 — Alberto — Capilé e Rovay — Percio, Emilio e Russel — Salvador, Caetano, Aprá, De Marco e Betini.

O Ipiranga iniciou contra o Atletico Paranaense sua serie de jogos contra quadros da terra dos Pinheirais. Em 1929, em Curitiba, empatou com o Atletico sem haver abertura de contagem. Em 1941 venceu o forte combinado mineiro por 4 a 1, em S. Paulo.

Apesar de ser fundado em 1906, somente em 1910 começou a disputar o campeonato paulista, passando a ser o "benjamim" do certame.

O clube da rua Sorocabanos sempre foi celeiro dos grandes craques. Antigamente, deu a conhecer alguns dos maiores jogadores do Brasil: — Grané — Fried — Formiga — Clasca — Bororó — Dionisio — Teppet — Osses — Japonês e outros. Atualmente, apareceram Bibe, Rubens, Giancoli — Liminha e outros.

Fundado a 10 de julho de 1906, treze anos após, isto é, em 1919, vencia o Palmeiras por 6 a 1, conseguindo sua maior vitoria sobre o alvi-verde.

E' o clube que se orgulha de haver apresentado, em dois sensacionais campeonatos, os artilheiros-mór desses certames: — 1940 (Braz Peixe) e 1948 (Cilas).



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

HAMILTON BIGNON — (Ajuritiba) — 1.o — Dema é o n.o 2 na posição, marcando o ponteiro. 2.o — O craque que mais brilhou no campeonato paulista de 47 foi Fiume; e o carioca foi Luiz Borracha. 3.o — Retificamos a resposta que demos ao leitor Claudio Soares, da capital, no nosso numero 139. A linha de ataque do Atletico Mineiro é: — Lucas, Tião, Lauro, Alvinho e Nivio. 4.o — Cilas, em 43, jogava de fato na Ponte Preta, de Campinas. 5.o — Os goleiros aspirantes que muito se têm destacado ultimamente: — Bertolucci, Lourenço, Chiquinho (Santos) e Kola (Ipiranga).

OSVALDO PEREIRA DE OLIVEIRA (Mota Paes) — 1.o) — O proximo campeonato mundial será em 50. 2.o) — O Brasil está qualificado para as finais, aparecendo como serio candidato. 3.o) — China chama-se José Gonçalda Silva. 4.o) — Volte com a pergunta mais detalhada: — quer o arqueiro mais vazado e menos vazado no campeonato ou em um um só jogo? 5.o — Um dos mais fortes quadros do interior é o do Ponte Preta. Podem ser citados tambem a Francana e o Guarani. 6.o) — O melhor goleiro do Estado é Bino.

SAMPAULINO ACERRIMO — (Itapetininga) — 1.o) — O jogo preliminar de estréia do Pacaembu' foi Palestra (6) vs. Curitiba (2), gols de Zequinha, Etchevarrieta (2, sendo um de penal), Luizinho, Eliseo, Etchevarrieta, Sandro e Branco, na ordem. PALESTRA — Gijo — Carnera e Begliomini — Carlos, Sidney e Del Nero — Luizinho, Sandro, Eliseo, Carioca e Etchevarrieta. CURITIBA: — Ari — Borges e Alfeu — Tonico, Arcão e Varde — Zequinha, Pio, Rubinho, Pivo e Saul (Branco). Juiz, Heitor Marcelino, bom. O jogo principal foi entre Corintians (4) vs. Atletico Mineiro (2), gols de Servilio, Manja (2), Dino e Lopes. CORINTIANS — Zico (Barqueta) — Jango e Agostinho — Sebastião, Brandão e Munhoz — Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. ATLETICO — Kafunga — Linton e Evandro — Kafifa (Pedrinho), Jaime e Bala — Manja (Paulista), Selado, Hamilton, Nicola e Resende. Juiz, J. Alexandrino, regular. 2.o) — Leonidas já jogou em França, Uruguai, Argentina, Paraguai o noutros paises. 3.o) — O distintivo do XV de Novembro consta de um circulo, com o "XV" no centro, em letras semicirculares, pretas. Fundo branco. 4.o) — Varias vezes, Leonidas integrou a seleção brasileira.

PAULO RAMOS — (Paraguaçu' Pauuista) — 1.o) — Néca não tem treinado no Canindé porque está sem contrato e licenciado. 2.o) — José Poy, aquele arqueiro argentino que treinou no Canindé, é um bom elemento. 3.o) — Somente De Camilo poderá dar a ultima palavra, se será titular em 1950. 4.o) — Os jogadores que o S. Paulo emprestou ao Jabaquara: — Leopoldo e Gijo, tiveram seus pases vendidos; Vignola, Amaral e Leivas, enquanto Renganeschi teve passe livre, em recompensa à sua dedicação quando estava no tricolor.

MAURO FONSECA MARQUES — (Capital) — 1.o — Os resultados dos jogos disputados pelo Vasco no Torneio dos Campeões foram: — Vasco 2 vs. El Litoral 1; Vasco 4 vs. Municipal 0; Vasco 4 vs. Nacional 1; Vasco 1 vs. Emelec 0; Vasco 1 vs. Colo-Colo 1 e Vasco 0 vs. River 0. 2.o) — O jogo pedido: — realizado a 14 de Novembro de 1948, no Pacaembu'; primeiro tempo: — 1 a 1, gols de Claudio e Romeuzinho — final: — Corintians 6 a 2, gols de Agostinho, Helio, Noronha, Baltazara, Severo e Rui, na ordem. CORINTIANS — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha. COMERCIAL — Benoti — Carvalho e Sarvas — Borba, Manoelito e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Filho. Renda: — Cr$ 50.905,10. Agostinho. Juiz, Francisco Kohn

GERALDO A. PENA — (Campinas) — 1.o) — O jogo que inaugurou os refletores do campo do então Palestra, foi Palestra vs. Portuguesa santista, a 14 de julho de 1938. Venceu o alvi-verde por 2 a 0, gols de Filó, no 1.o tempo, que fez assim sua auspiciosa estréia. PALESTRA — Jurandir — Carnera e Junqueira — Ruiz, Gogliardo e Del Nero — Filó, (Barcelona), Canhoto, Feitiço, Rolando e Matias. PORTUGUESA DE SANTOS — Humberto — Brun e Virgilio (Ari) — Cabo Verde, Navarro (Silva) e Antero — Vega, Armandinho, Novo, Pintado e Logu'. Juiz: — Vitor Ferreira.

SANTISTA FERVOROSO — (Santos) — 1.o) — A maior vitoria do Santos sobre o Botafogo do Rio, foi a de 8 a 2, a 14 de julho de 1918, em Vila Belmiro, quando o Santos comemorou o 6.o ano de vida. 2.o) — Nicacio veio de Santa Catarina. 3.o) — O Atletico Santista desapareceu, e na época era campeão da segunda divisão. 4.o) — Charré é aquele mesmo zagueiro do Parque Antartica. 5.o) — Já descrevemos a campanha do Santos em 35. 6.o) — Expedito nasceu no Maranhão. 7.o) — O Santos é um dos credenciados ao campeonato. 8.o) — Brandão tem agrado. Não se pensa na vinda de outro tecnico.

PAULO S. RODRIGUES — (Capital) — 1.o) — O ultimo jogo dos torninense, antes de sucumbirem no tragico desastre de Superga, foi a 4 de maio deste ano, em Lisboa, contra o Benfica. O primeiro periodo terminou com a vitoria dos portugueses por 2 a 2. Final, 4 a 3 para o Benfica. Marcaram os tentos, na ordem: — Gabetto, Arsenio (2), Bongiorni, Melão, Rogerio e Menti (penalti). TORINO: — Bacigalupo — Balarin e Martelli — Castigliano, Rigamenti e Grezar — Menti, Loik, Gabetto, Mazzola e Ossola. BENFICA — Contreiras — Jacinto e Fernandes — Moreira, Felix e Francisco Ferreira — Corona, Arsenio, Espirito Santo, Melão e Rogerio. Juiz: — Harry Pearce, muito bom. 50 mil espectadores assistiram ao prelio. Houve uma unica substituição: — Gabetto por Bongiorin. 3.o) — O Rogerio que jogou pelos locais é o mesmo que ficou no Botafogo uns meses.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) — A vanguarda do Nacional é inferior à do Jabaquara. 3.o) — O S. Paulo tem mais socios que o Santos. 4.o) — Os dois maiores jogadores do São Paulo são Leonidas e Mauro. 5.o) — Entre Lelé, Lula, Valter e Niquinho, o primeiro tem mais chute. 6.o) — O S. Paulo tem 7 vice-campeonatos.

MARCIO MUNDEL — (Capital) — 1.o) — Eis os resultados dos jogos de 1936: — Santos 4 vs. Paulista 0; Santos 1 vs. Portuguesa santista 1; Santos 4 vs. S. Paulo 0; Portuguesa santista 1 vs. Paulista 1; Juventus 2 vs. Lusitano 3; Estudantes 5 vs. Paulista 0, no primeiro turno; no returno: — Santos 8 vs. Paulista 1; Santos 3 vs. S. Paulo 2; Portuguesa santista 4 vs. Paulista 1; Juventus 6 vs. Lusitano 3; Estudantes 6 vs. Paulista 3; Santos 3 vs. Portuguesa santista 4. 2.o) — As mais famosas alas do passado foram: — Haroldo-Arnaldo, do Santos; Neco-Arnaldo, das seleções paulista e nacional; Tatu'-Rodrigues, do Corintians e seleção paulista; Tepet-Oses, do Ipiranga; Rato-De Maria, do Corintians; Formiga-Mario de Andrada, do Paulistano, etc.

HELIO PAES DIAS — (Capital) — 1.o) Na fotografia numero um, que nos enviou, vê-se um prelio entre cariocas e paulistas. Distinguem-se: João Pinto, Amorim, Osvaldo (zagueiro) e Dino. 2.o) Na foto seguinte, pela ordem: Oberdan, Dino, Brandão, Servilio, Hercules, Junqueira, Procopio, Leonidas, Osvaldo e Luizinho. 2.o) Foi a 17 de março de 1929, que o Internacional, da Laf, derrotou o conjunto da 2.a divisão da Metro, o Campo Grande, por 10 a 1. 3.o) Luizinho, o antigo ponteiro do S. Paulo, jogou pelo Ipiranga, ha pouco tempo, contra o Jabaquara, um tempo só. Não apareceu mais e não sabemos o porque disso. 4.o) Giancoli, o zagueiro ipiranguista, nada tem de parentesco com o construtor do mesmo sobrenome. 5.o) Lêro deverá ser aproveitado neste campeonato, 6.o) Ponce de Leon será mantido no quadro principal, formando ala com Friaça. 7.o) Néco jogou durante 17 anos e Formiga, 20 anos.

NILTON SEABRA (Santo André) — 1.o) O Vasco foi tetracampeão do Torneio Inicio carioca, em 1929-30-31-32. 2.o) Servilio, em 1944, colocou-se em 9.o lugar entre os artilheiros, ao lado de Rui (Santos), com 8 gols. O maior marcador do Corintians, nesse ano, foi Hercules, com 11 tentos. Foi o 6.o colocado. 3.o) O nome do médio esquerdo argentino é Natalino Pescia. 4.o) O primeiro quadro do Flamengo, campeão no profissionalismo, foi o de 1939: Yustrich, Domingos e Osvaldo; Natal, Volante e Médio; Sá, Caxambu', Leonidas, Gonzales e Orsi. 6.o) O primeiro vencedor do Torneio Inicio carioca foi o Fluminense em 1916, com este quadro: Morais, Chico Neto e Vidal; Kentisck, Osvaldo e Lais; Celso, Bartô, Welfare, Couto e Calvert. O vice-campeão foi o America.

H. H. (Capital) — 1.o) O Kuntz que em 1920 foi campeão no Torneio Inicio do Rio, é o mesmo arqueiro que mais tarde pertenceu ao Paulistano. 2.o) O Corintians levantou a "Quinela de Ouro" em 42, enfrentando e vencendo o Palmeiras, por 4 a 1, tentos de Dino, Jeronimo, Teléco, Chico Preto (contra) e Eduardinho. CORINTIANS — Joel, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Teléco, Eduardinho e Carlinhos. PALMEIRAS — Clodô, Junqueira e Begliomini; Brandão, Og e Del Nero; Claudio (Echevarrieta), Valdemar, Cabeção, Lima e Pipi. No dia 28 de Março foi realizado o prelio arbitrado por Jorge de Lima (Joréca). A renda: Cr$ 112.458,00.

PAULO SANTOS (Mogi das Cruzes) — 1.o) Os três primeiros escores entre S. Paulo e Ipiranga foram: 1930 — empate sem abertura de contagem; 1931 — S. Paulo 2 a 0 e 6 a 0. 2.o) Em 1930 começaram os prelios entre S. Paulo e Portuguesa de Desportos, com empate por um gol. 3.o) O jogo pedido: realizado no Pacaembu' em janeiro de 48 — S. Paulo (2) vs. River Plate (2), gols de Di Stefano, Teixeirinha, Remo e Labruna. S. PAULO — Gijo, Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer (Armando) e Noronha; Ferrari, Ieso, Antoninho, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha. RIVER — Carrizo, Vaghi e Rodrigues (Ferreira); Iacono, Rossi e Ramos; Reyes, (Muñoz), Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau. Renda de Cr$ 208.961,00, e juiz, João Etzel.

SILVIO FERRAZ (Capital) — 1.o) A primeira renda no Pacaembu' superior a 500 mil cruzeiros, foi do jogo S. Paulo vs. Palmeiras, de 1944: Cr$ .... 532.012,00. 2.o) No primeiro compromisso de 1943, o Corintians derrotou o Jabaquara por 9 a 0. E o ultimo prelio do campeonato foi Corintians (6) vs. Portuguesa de Santos (1), a 3 de outubro. 3.o) O nome de Formiga é Afrodisio de Camargo Xavier. 4.o) Jurandir apareceu no S. Bento. Atuou tambem no Flamengo, Fluminense, Palestra, Corintians, Ferro Carril, D'Oeste e Gimnasia y Esgrima. 5.o) O Palestra foi campeão pela primeira vez em 1920. 6.o) O gol que deu a vitoria ao Juventus, no jogo do turno em 48, contra o Palmeiras, foi feito por Caieira contra e não por Luiz.

CAMILO MIYATTA (Capital) — 1.o) O S. Paulo, a 15 de novembro de 1940, em comemoração à proclamação da Republica do Brasil, foi derrotado pelo Botafogo por 5 a 2. Marcaram: Geninho, Patesco (2), Pascoal (2), Mendes e Hemedio. BOTAFOGO — Aimoré, Borges e Nariz; Procopio, Zezé Moreira e Canali; Pascoal, Heleno, Carvalho Leite (Zarci), Geninho e Patesco. S. PAULO — Pedrosa, Juarez e Squarza; Lisandro, Lola e Orozimbo; Mendes, Paulo, Hemedio, Remo e Leme. Juiz: Heitor Marcelino Domingues.

GUALBERTO DE SOUZA (Jacarézinho) — 1.o) O meia esquerda do Ferroviorio de Curitiba, que no prelio de campeonato marcou cinco tentos contra o Curitiba F. C., chama-se Afinho e não Asinho. O Ferroviario venceu por 6 a 3.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

PALMEIRAS vs. JABAQUARA

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Prosseguiu domingo passado o Campeonato de Profissionais da Segunda Divisão, com a realização de varios jogos, nas quatro séries, jogos esses da quarta rodada do primeiro turno. Assim, em varias cidades, ou melhor em duas dezenas, os adeptos tiveram cotejos que movimentaram quase todos os concorrentes. Dos resultados verificados, como geralmente acontece, varios foram surpreendentes, enquanto outros confirmaram as previsões. Um dos prelios que mais chamava a atenção dos que acompanham o movimento do magno certame interiorano foi o realizado em Campinas, entre o Mogiana e o Ponte Preta. A luta era tida dificil para ambos e eles estavam bem recomendados para manter um duelo sensacional. Para surpreza geral, o Ponte Preta conquistou expressiva vitoria, superando seu antagonista pela elevada contagem de quatro tentos a zero. Outro cotejo que tambem despertou grande interesse foi o realizado

Prudentina e São Bento de Marilia empataram — Por elevada contagem o Ponte Preta derrotou o Mogiana no primeiro derby campineiro — Palmeiras e Rio Pardo empataram — Resultados gerais dos jogos das quatro séries na rodada passada do grande certame

em Presidente Prudente, entre o Prudentina e o São Bento de Marilia. Apesar de atuar fora dos seus dominios, o conjunto do São Bento se houve muito bem e conseguiu empatar, o que quer dizer que passou bem por dificil obstaculo. Tambem Palmeiras e Rio Pardo empataram, num prelio que foi bastante movimentado.

RESULTADOS GERAIS DA QUARTA RODADA

Foram estes os resultados gerais dos jogos da quarta rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais:

SERIE VERMELHA

São João (2) vs. Taubaté (2); — Rio Branco (1) vs. Bragantino (1); — São Caetano (3) vs. Votorantim (1); — Ponte Preta (4) vs. Mogiana (0); — Piracicabano (4) vs. Corintians (1); — Portofelicense (5) vs. Paulista (0).

SERIE BRANCA

Botafogo (3) vs. Ginasio Pinhalense (1); — São Joaquim da Barra (2) vs. Francana (1); — Palmeiras (2) vs. Rio Pardo (2); — Orlandia (0) vs. Batatais (0).

SERIE OURO

Rio Claro (4) vs. XV de Novembro (0); — Internacional (3) vs. Ararense (1); — Velo Riocla-rense (5) vs. São Paulo (2); — Uchoa (2) vs. Internacional (0); — Paulista (2) vs. Rio Preto (1).

SERIE PRETA

Linense (3) vs. Noroeste (0); — Prudentina (2) vs. São Bento (2); — Bauru' (2) vs. São Paulo (0); — Ferroviaria (4) vs. Tupan (1).

EU SOU DO CONTRA

Eu não tinha visto esses "bifes" em ação e nem queria ver, sim, porque nunca acreditei na infalibilidade do homem, nem no mais honesto do mundo. Mas o meu amigo Arquiteclinio Crisostomo Carneiro tanto insistiu, tanto insistiu, que eu fui vê-los e duas vezes, sim, porque depois da primeira eu quis ver outra para poder formar um juizo mais real da primeira observação, sim, porque às vezes, quando muito se quer ver ou se vê muito, parte pode ser consequencia da conspiração do estado preconcebido do espirito. Então fui duas vezes. Sabado, aquele cara que esteve em ação na rua Javari, merecia, nem mais nem menos, dois puxões de orelhas. Duas penalidades ele não deu. E se me disseram que o que eu vi não foi penal, juro, jamais voltarei a pisar numa cancha. O zagueiro meteu a mão na bola, interrompendo sua trajetoria. Depois, um zagueiro pegou um avante pela camisa, segurando-o, impedindo-o de agir. Ora, isso o que é? O de domingo, então, viu toques que eu não vi e não viu os que eu vi. Eles cão nada melhor do que os nossos na parte técnica. Garanto que se pegarmos meia duzia dos daqui, os melhores, é claro, os de fora ficam no chinelo. Esse negocio de dizer que o cara corre bem o campo todo, que acompanha o jogo, é demagogia, porque qualquer um dos daqui faz a mesma coisa. Tambem não estou de acordo com os que dizem que o criterio é pessoal. A interpretação das regras deve ser uma só. Um toque na area, feito pelo zagueiro, é penal, deve ser penal, pelo menos, aqui, no sul, na Inglaterra ou no raio que o parta... Empurrão com as mãos, numa área, é penal, do mesmo geito, em qualquer lugar. Eles que não venham com coisinhas para atrapalhar mais o nosso esporte bretão. O que nós estamos pagando, eu digo em bom português, é a imparcialidade. Nosso futebol dispende uma fortuna com esses "bifes" pagando pela sua honestidade, porque nos daqui ninguem tem confiança, todos são apontados gaveteiros, apontados por não sei quem, engavetados por não sei quem, mas que assim são chamados, são. E' por isso que vieram os ingleses, que ganham dinheiro de montão. Foi por isso apenas, simplesmente por isso, sim, porque ninguem venha me dizer que chamaram esses "bifes" certos de que os mesmos viriam aqui mostrar de como se deve apitar uma partida de futebol sem deixar passar um toque, uma falta, um escanteio, um impedimento, um penal, etc., etc., etc. Essa a realidade, crua e nua. E quando a turma julgar que está pagando caro pela honestidade dos outros, então é possivel que empregue a sua..., sem onus para o nosso futebol. — JOÃO TEIMOSO.

Jogos da proxima rodada

Linense vs. Baurú — Rio Pardo vs. Riopardense — Internacional vs. Rio Claro e São Caetano vs. Ponte Preta, os jogos de maior destaque nas diversas séries — Mais duas dezenas de partidas darão prosseguimento ao grande certame promovido pela Federação Paulista de Futebol

Domingo vindouro será realizada a quinta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Essa jornada é, talvez mais do que as anteriores, de grande importancia, de vez que colocará em choques quadros que ostentam posição das melhores na taboa de classificação. E, assim, é facil prever que os cotejos deverão atrair assistencias vultosas, proporcionando as mesmas espetáculos dos mais emotivos, alem de lances dignos de especial registro.

Na Série Preta, o Linense, que é um dos lideres, enfrentará o Bauru, que apesar de estar em quarto lugar, é um competidor muito sério. A luta deverá ser muito renhida e interessante. O Corintians, segundo classificado, pelejará com o Comercial. Sem duvida, os corintianos são favoritos, mas isso não quer dizer que serão os comercialinos facil presa. Ao contrario, aqueles deverão estar atentos para que não surja uma surpreza.

Na Série Branca, o choque de maior sensação é o que porá em ação Rio Pardo e Riopardense, que é o grande derby da cidade de São José do Rio Pardo. Ambos estão no segundo posto da Série, com um ponto perdido apenas. As suas possibilidades se equivalem e, assim, tudo indica que o choque será, realmente, grandioso. E' quase impossivel qualquer prognostico sobre a contenda, pois, como já dissemos, as possibilidades são mais ou menos identicas e consequentemente são tambem iguais as probabilidades de sucesso das duas equipes. Os outros cotejos dessa Série são, relativamente, fracos.

Na série Ouro tambem estarão em choque dois dos segundos classificados, ambos com dois pontos perdidos. Essa luta é das mais promissoras, pois o Internacional e o Rio Claro são possuidores de apreciavel poderio e muito bem preparados estão para essa contenda. O Uchoa, lider da série, estará em ação contra o XV de Novembro, que apesar de estar no quarto posto, deverá ser um antagonista dificil. O choque entre o Paulista e o America tambem é recomendavel, pois a posição dos mesmos na classificação é boa.

Na série Vermelha, o lider, o Guarani, medirá forças com o Paulista, que é o ultimo classificado. Aquele é franco favorito, mas não poderá deixar de atuar com todas as precauções, pois um tropeço seria para ele por demais desagradavel. O Ponte Preta, segundo classificado, medirá forças com o São Caetano. Essa pugna é bastante dificil para o vice-lider porque ele deverá atuar nos dominios do seu adversario, o que quer dizer que as possibilidades deste, que é o quarto classificado, aumentarão sensivelmente. Os demais cotejos da série são bons e poderão agradar plenamente.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Domingo ultimo foi efetuada a 4.a rodada do certame da 2.a divisão, cujos resultados foram os mais surpreendentes. Assim é que a classificação foi quase que totalmente modificada em suas primeiras colocações, dando novo aspecto ao campeonato. Assim, a tabela de classificação, por pontos perdidos, depois da 4.a rodada ficou sendo a seguinte nas diversas séries:

SERIE VERMELHA

1.o	Guaraní	0
2.o	Ponte Preta	1
3.o	Taubaté e Bragantino	2
4.o	Votorantim	3
5.o	Portofilecense, Piracicabano, Mogiana e S. Caetano	4
6.o	S. João e Corintians	5
7.o	Rio Branco	6
8.o	Paulista de Jundiaí	8

SERIE PRETA

1.o	Prudentina e C. A. Linense	1
2.o	Corintians	4
3.o	São Bento, Ferroviario de Botucatu' ..	3
4.o	Ferroviario de Assis, Noroeste, Bauru' e Tupã	4
5.o	São Paulo e Comercial de Lins	b

Os pontos do jogo Comercial x Tupa estão contados para o segundo.

SERIE BRANCA

1.o	Botafogo	0
2.o	Rio Pardo e Riopardense	1
3.o	Esportiva e Batatais	2
4.o	Palmeiras	3
5.o	Francana e São Joaquim	4
6.o	Orlandia	7
7.o	Ginasio e Radium ..	8

SERIE OURO

1.o	Uchôa	1
2.o	Rio Claro, America, Velo e Internacional de Bebedouro	2
3.o	Paulista de Araraquara	3
4.o	XV de Novembro, S. Paulo de Araraquara e Internacional de Limeira	4
5.o	Ararense, Comercial de Limeira, Rio Preto	6

WALTER LACERDA ESTÁ DOENTE

Walter Lacerda, o nosso colaborador encarregado desta pagina, encontra-se no leito ha varios dias. Eis porque não podemos apresentar o movimento futebolistico profissional do interior como sempre o fazemos.

Nossos votos para que Walter Lacerda prontamente se restabeleça e possa assim prosseguir com as suas preciosas colaborações neste semanario.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Os craques que o Ipiranga cedeu para a seleção paulista e brasileira: — Thiele — Fried — Formiga — Bororó — Perez — Dionisio — Grané — Teppet — Faragassi — Japonês — Osses — Sabiá — Rodrigues — Sapolio — Barbosa e Rubens.

Campeonato de futebol do Sesc-Senac

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES — OS PROXIMOS JOGOS

O Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, e que conta com a participação de 28 quadros atingiu sua fase mais interessante.

Varias turmas são serias candidatas ao primeiro posto, em suas respectivas séries. O Mappin Stores "A" da série Preta, está invicto, com 0 pontos perdidos, acompanhado de perto pelo Casmuniz, tambem invicto, mas com um ponto perdido de um empate. Vem a seguir a Casas Eduardo "A", com três pintos e o Fabio Bastos, campeão do ano passado, com 4.

Na série vermelha lidera o torneio Francisco Alves, tambem invicto, estando empatados em segundo o Mappin Stores "B", o Gloriatex e o Casmuniz "B", os três com uma derrota cada um.

A situação da série Branca, então, é das mais interessantes, pois, nada menos de cinco turmas estão em condições de levantar o titulo de campeã dessa série. E' lider aqui o Theodoro Bloch, com um ponto perdido.

O jogador que mais marcou pontos incluindo todas as series, é Argemiro Nascimento, do "Kartroclube" com 11 pontos em seis rodadas, seguido de Rubens Maria da Conceição, do "Fabio Bastos", Antonio Costa, da "Casa Henrique" e Vicente Coscareli, do "Mappin Stores", todos com 8 pontos marcados cada um.

Alfredo Arco, do Glossop, e Luiz Federighi, do SESC-SENAC marcaram goal contra.

Os guardiões do Casas Eduardo "B" e do Casa Pequena, foram os que mais bolas deixaram passar.

OS PROXIMOS JOGOS

Par os jogos da 7.a rodada foram tomadas as seguintes providencias:

CAMPO DO E. C. DOMINGOS DE MORAIS, à rua D. de Morais — às 15,05, Casas Eduardo "A" vs. Macan.

CAMPO DO A. R. NACIONAL, fim da rua Anhaia, às 14,10, Casmuniz "B" vs. Casa Henrique; às 15,45 — Casmuniz "A" vs. Glossop.

CAMPO DA PORTUGUESA DA MOOCA, à rua Oratorio, 328 — às 14,10, Riachuelo vs. Livraria Francisco Alves; às 15,45 horas, Teodoro Bloch vs. Siam.

CAMPO DO S. P. R. — Secção da Lapa, estrada de Campinas — às 14,10, Tacsa vs. Lanarisa e às 15,45 — Campos Salles vs. Leal.

CAMPO DO DEMOCRATICOS DA CASA VERDE, fim da rua Marambaia — às 14,10, Mappin Stores "B" vs. SESC-SENAC; às 15,45 Mappin Stores "A" vs. Atlante.

CAMPO DO CANTO DO VILA DEODORO, na av. Lins de Vasconcelos — às 14,10 — Galeria Paulista "B" vs. Gloriatex; às 15,45, Galeria Paulista "A" vs. Almeida Silva.

CAMPO DO 7 DE SETEMBRO, à av. Santa Marina, 2310 — às 14,10, Kartroclube vs. Eletrolux; às 15,45, Vermeyara vs. Casa Pequena.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

VIOTTI
O MAGO DA OBJETIVA
RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

Armado o Santos para grandes proezas!

O Santos iniciou o certame deste ano com o pé direito. Derrotando os seus colegas praianos, por pequena margem de tentos, mas com grande autoridade, demonstrou que o seu quadro vai aos poucos encontrando aquela homogenidade que o consagrou, em 48, como um dos mais perfeitos esquadrões do campeonato e que, com inteira justiça, colocou o nome do clube de Athié no segundo posto, muitos furos acima do concorrentes de grande categoria, como o Palmeiras, o Corintians e a Portuguesa de Desportos.

Ajustou-se o setor defensivo com a recuperação técnica de Pascoal — O pivô que pertenceu ao Fluminense superou Telesca — Aldo e Helvio, duas ótimas aquisições — Os melhoramentos no estádio — Unica duvida ainda existente na equipe — Brandão segue orientando com acerto

O TRIO FINAL

A entrada de Aldo e Helvio, este principalmente, veio dar à retaguarda santista uma segurança impar. O arqueiro firma-se, de dia para dia. Dinho, tambem, progride a olhos vistos, ao passo que Helvio, desde que entrou no quadro, tem cumprido atuações de grande classe, situando-se no mesmo plano dos nossos melhores zagueiros. Essa peça, que no ano passado causava preocupações aos dirigentes do Santos, está agora perfeitamente aparelhada para grandes campanhas.

A LINHA MÉDIA

Os três titulares do ano passado, isto é, Nenê, Telesca e Alfredo, continuam em grande forma, mas acontece que Pascoal, lançado no centro da intermediaria em alguns jogos amistosos, firmou-se de tal modo que a direção tecnica preferiu conservá-lo na equipe, no que andou acertadamente, pois o antigo defensor do Fluminense tem se mostrado à altura da responsabilidade. Telesca, como dissemos, conserva-se em boa forma e pronto para qualquer eventualidade.

O ATAQUE AINDA NÃO SE AJUSTOU

A linha de ataque, que no campeonato de 1948 foi a peça de maior eficiencia da equipe, este ano ainda não se ajustou. Odair, recentemente operado, não recuperou até agora suas melhores condições fisicas. Vem jogando, na ponta direita, porque Alemãozinho tambem foi operado e ainda não pôde retornar às atividades. Nos demais postos, não ha motivo para preocupações, desde que Simões consiga confirmar os desempenhos das ultimas partidas. Artur, na meia direita, segue sendo aquele dinamo extraordinario que foi em defesa das cores da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras. Ainda não atingiu a plenitude de sua forma, mas caminha rapidamente para lá. Antoninho, na meia esquerda, dispensa comentarios. E' o cerebro do ataque santista. Pinhegas, por sua vez, completa admiravelmente a ala esquerda. Tão logo Odair e Alemãozinho voltem a jogar como em 1948, estará o alvi-negro praiano com a sua equipe em condições de repetir o feito do ano passado, ou, quiçá, supera-lo.

AS OBRAS DO ESTADIO

Ha mais de um mês que estão paralisadas as obras das benfeitorias do estadio de Vila Belmiro, por falta de cimento. Em contató com dirigentes do alvi-negro, soubemos que dentro de poucos dias, uma semana talvez, serão entregues ao Santos 3.000 sacas de cimento, encomendadas ha muito tempo à S|A. Fabrica Votorantim. Uma vez de posse desse material, o clube reiniciará os trabalhos, esperando concluir, dentro em breve, os importantes melhoramentos que visam aumentar a capacidade de lotação do estadio.

Tudo, até agora, tem sido animador. Os resultados colhidos pelo quadro podem ser considerados bons, e as rendas apuradas foram compensadoras, indicando que este ano cairão todos os recordes de arrecadação em Santos.

UM CAPITULO PARA O TECNICO

Já no ano passado, a orientação do tecnico foi acertada e louvavel. Profissional altamente cuidadoso, que se dedica de corpo e alma ao mister que lhe foi confiado, vem satisfazendo, inteiramente, as necessidades do clube. Brandão vai para o clube, segunda-feira cedo, compenetrando-se de sua responsabilidade com alta dose de cautela. Não é por outra razão, aliás, que o presidente do Santos, bem como seus auxiliares, em varias ocasiões, se manifestaram satisfeitos com o desempenho do preparador, aplaudindo sua conduta. O Santos, por outro lado, tal como sucedeu em 48, começou bem o certame, e malgrado suas linhas ainda não estejam totalmente entrosadas, caminham para isso, em futuro proximo.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|68
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA 1.A, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
2.a SEMANA DE SUCESSO
HOJE — A'S 21 HORAS
NICK-BAR...
alcool, brinquedos, ambições
(The time of your life)
De William Saroyan. Tradução de GUSTAVO NONNEMBERG
Cacilda Becker e 24 personagens
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

METRO HOJE AS 13,30-15,30-17,45-20-22 HS.
em TECNICOLOR O PRINCIPE ENCANTADO
JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · CARMEN MIRANDA
WALLACE BEERY · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK
Acomp. Comp. Nac.
PARA O GAROTOS! DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

ONDE CADA REVOLVER IMPÕE SUAS PROPRIAS LEIS...
ONDE CADA MULHER VIVE SOB SEU PROPRIO CODIGO!
O ROMÂNTICO DEFENSOR
"ALBUQUERQUE"
EM CINECOLOR
Paramount Pictures
Randolph SCOTT
Barbara BRITTON
George "Gabby" HAYES
Lon CHANEY
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE

Marcada pelo pecado... sua vida foi um constante PERIGO!
Rita SÃO JOÃO
O SEGREDO de uma MULHER
"SMART WOMAN"
BRIAN AHERNE · CONSTANCE BENNETT · BARRY SULLIVAN
MICHAEL O'SHEA · JAMES GLEASON
Acomp. Comp. NAC.
Proib. 10 anos.

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

QUATRO JOGOS NA 3.a RODADA

O Campeonato Paulista está em pleno desenvolvimento. Os resultados das partidas realizadas nas duas rodadas iniciais podem ser considerados normais, com pequena restrição para a elevada contagem com que o Jabaquara derrotou o Nacional. Domingo serão realizadas mais quatro jogos. Damos a seguir os respectivos dados:

Local — Pacaembu
Cotação do jogo — Bom
Favorito — Palmeiras

Palmeiras vs. Jabaquara, no Pacaembú — Corintians vs. Nacional, no Parque São Jorge — Juventus vs. Comercial, na rua Javarí — Em Vila Belmiro, o Santos enfrentará o Ipiranga

Quadros provaveis:

PALMEIRAS — Oberdan (Lourenço); Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Luis (Lima), Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

O alvi-verde ostenta leve favoritismo. E' certo, entretanto, que terá de se empregar a fundo para vencer os jabaquarenses, pois estes estão embalados pelo magnifico triunfo colhido contra o Nacional. Bastante reforçado, com elementos de grande experiencia, como Gijo, Renganeschi e Leopoldo, o Jabaquara este ano não está para brincadeiras...

Local — Vila Belmiro
Cotação do jogo — Otimo
Favorito — Santos
Quadros provaveis:

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Reinaldo (Renato) e Dema; Liminha, Rubens (Renatinho), Renatinho (Amarelinho), Bibe e Alceu.

A julgar pelo que fizeram até agora os dois conjuntos, e levando-se ainda em conta a circunstancia de atuar o Santos em seus dominios, não se pode negar ao clube praiano as honras do favoritismo. Entretanto, o Ipiranga está desejoso de reabilitar-se, e a oportunidade é excelente. A rivalidade existente entre os dois alvi-negros justifica o enorme interesse com que está sendo aguardado este encontro.

Local — Parque São Jorge
Cotação do jogo — Bom
Favorito — Corintians
Provaveis quadros:

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

O Corintians é franco favorito. O seu quadro está rendendo normalmente, e deverá vencer com grande facilidade. O Nacional vem de uma derrota comprometedora, frente ao Jabaquara e poderá reabilitar-se, defendendo-se valentemente para não perder por alta contagem.

Local — Rua Javarí
Cotação do jogo — regular
Favorito — Juventus
Provaveis quadros:

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Turquinho (Lorena), Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clevis e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

Partida sem grandes atrativos, aparecendo o Juventus como o mais provavel vencedor. De fato, apesar de ter sido derrotado pela Portuguesa de Desportos e pelo Corintians, o Juventus demonstrou que o seu quadro encontra-se em condições de oferecer resistencia aos mais fortes adversarios. Sendo o jogo na rua Javarí, dificilmente os "comercialinos" poderão evitar a derrota. Este é o jogo mais fraco da rodada.

NO RETURNO DE 48...

Foram estes os resultados dos jogos da terceira rodada no returno do certame de 48:

CORINTIANS 4 vs. NÓCIONAL 2

Local — Pacaembu.
Tentos de — Baltazar, Nenê, Tureli, Passarinho, Servilio e Claudio (penal).
Quadros:
CORINTIANS — Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Falco e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.
NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Inglés e Pavão; Zé Carlos, Charuto, Tureli, Passarinho e Flavio.
Juiz — José Cortezia (péssimo).
Renda: Cr$ 56.191,80.
Aspirantes — Corintians 4 vs. Nacional 0.

JUVENTUS 2 vs. COMERCIAL 0

Local — Rua Javarí
Tentos de Pixo e Niquinho.
Quadros:
JUVENTUS — Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz.
COMERCIAL — Benoti; Carvalho e Sarvas; Borba, Shangai e Artur; Dedé, Leandro, Manuelito, Chuna e Moreira.
Juiz — Francisco Kohn Filho (regular).
Renda — Cr$ 29.961,40.
Aspirantes — Juventus 1 vs. Comercial 1.

PALMEIRAS 2 vs. JABAQUARA 1

Local — Ulrico Mursa
Tentos de Bovio (2) e Ventura.
Quadros:
PALMEIRAS — Oberdan; Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Osvaldinho, Léro, Bovio, Canhotinho e Lima.
JABAQUARA — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Walter, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.
Juiz — Francisco Kohn Filho (regular).
Renda — Cr$ 33.741,40.
Aspirantes — Palmeiras 2 vs. Jabaquara 0.

SANTOS 1 vs| IPIRANGA 1

Local — Vila Belmiro.
Tentos de Pascoal (penal) e Mineli.
Quadros:
SANTOS — Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.
IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Mineli.
Juiz — Mario Gardeli (regular).
Renda — Cr$ 55.277,20.
Aspirantes — Santos 1 vs. Ipiranga 1.

SEUS LABIOS CERRADOS...
SEUS OLHOS APAVORADOS...
ERAM a MUDA TESTEMUNHA DE UMA GRANDE TRAGEDIA!
JANE WYMAN · LEW AYRES
Belinda
"Johnny Belinda"
com CHARLES BICKFORD
AGNES MOOREHEAD STEPHEN McNALLY
DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO
HOJE
PREMIADO PELA ACADEMIA
IMP. 14 ANOS ACOMP. NÃO.
IPIRANGA ROSARIO Majestic
ESMERALDA Paramount SABARA

MARABA Sta. Rita CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
HOJE
A gigantêsca epopéia dos homens do MAR!
EDWARD G. ROBINSON
JOHN GARFIELD
IDA LUPINO
ALEXANDER KNOX
BARRY FITZGERALD
GENE LOCKHART
em
LOBO DO MAR
THE SEA WOLF
Da Novela de JACK LONDON

SUAS MÃOS TINHAM O CONTACTO DO VELUDO... PARA O AMOR e PARA O CRIME!
Rosalind Russell
Leo Genn · Claire Trevor
Sydney Greenstreet
A ULTIMA NOITE DE GLORIA
"The Velvet Touch."
RKO RADIO FILMES
HOJE
BANDEIRANTES
IMP. 14 ANOS ACOMP. NÃO.

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 17 de Junho de 1949 | NUM. 147

CONSELHO DA SEMANA:

Nininho é, indiscutivelmente, um ótimo comandante de ataque. Revela, porem, um grave defeito: recebe muitas vezes o balão de costas para o arco, mal tambem de outros centro-avantes. Até que se vire tudo já está perdido... Nosso conselho: é sempre melhor estar de frente ou de lado para a méta, nunca de costas para ela.

[illegible]

...ram para se divertir [illegible]

